

# APPACDM de Lisboa

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

## 50 anos a criar sorrisos

### Existimos para as pessoas.



Promovemos a inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade na sociedade, permitindo que desenvolvam as suas capacidades, partilhem lugares comuns, façam escolhas, tenham um papel socialmente valorizado e cresçam nas relações.

Porque existimos para as pessoas, a qualidade dos serviços que prestamos é para nós essencial, como é essencial estar junto da comunidade e com ela interagir em todos os domínios.



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013



## INDÍCE

<b>ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>4</b>
<b>1. PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES DA AÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS .....</b>	<b>6</b>
<b>CRECHE.....</b>	<b>6</b>
<b>CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP) .....</b>	<b>6</b>
<b>ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL .....</b>	<b>6</b>
<b>CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI).....</b>	<b>6</b>
<b>ATIVIDADES OCUPACIONAIS.....</b>	<b>6</b>
<b>LARES RESIDENCIAIS .....</b>	<b>7</b>
<b>FORMAÇÃO E EMPREGO.....</b>	<b>7</b>
<b>EMPRESAS DE INSERÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>TRANSPORTE ADAPTADO .....</b>	<b>7</b>
<b>TRANSPORTE DE PÊRA.....</b>	<b>7</b>
<b>3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....</b>	<b>8</b>
<b>3.1. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....</b>	<b>8</b>
Controlo Orçamental .....	8
Financiadores   Financiamento   Recursos.....	9
<b>3.2. EDIFICADO E EQUIPAMENTOS.....</b>	<b>11</b>
<b>3.3. TRANSPORTES .....</b>	<b>11</b>
<b>3.4. QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS .....</b>	<b>11</b>
Orientação para o Utente.....	11
Participação .....	16
Avaliação da Satisfação dos Significativos, Parceiros e Utentes.....	17
Melhoria Contínua.....	19
Parcerias .....	20
<b>4. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>21</b>
<b>4.1. DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO DOS COLABORADORES.....</b>	<b>22</b>
Formação Profissional .....	23



<b>5. COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>24</b>
<b>6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....</b>	<b>31</b>
<b>6.1. BALANÇO .....</b>	<b>31</b>
<b>6.2. FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>32</b>
<b>6.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>	<b>32</b>
<b>6.4. RENDIMENTOS E GANHOS .....</b>	<b>33</b>
<b>7. CORPOS SOCIAIS DA APPACDM DE LISBOA .....</b>	<b>35</b>
<b>8. ELEMENTOS CONTABILISTICOS .....</b>	<b>36</b>

## ENQUADRAMENTO

O presente relatório reflete a atividade da Instituição no ano de 2013.

Em 2013, envolvida na situação nacional que todos conhecem, a Instituição esteve sujeita a inúmeros condicionalismos, desde logo, o receio de poderem ocorrer atrasos de financiamento por parte do estado, tornando mais austera a gestão de recursos.

Ainda assim, o atendimento prestado garantiu os níveis de qualidade desejados em todas as estruturas.

A Instituição com o envolvimento de todos, enfrentou os desafios resultantes da diminuição da atividade em algumas valências e do aumento de utentes noutras, mantendo no entanto, o equilíbrio de custos associados à variação da ação desenvolvida.

Face à evolução das necessidades há muito identificadas, resultantes da idade média das pessoas a quem se prestam serviços, das suas famílias e dos colaboradores da Instituição, são cada vez mais estreitos os caminhos que permitem a necessária adequação das respostas, ao nível do atendimento e da gestão dos recursos.

O empenhamento, a criatividade das equipas e a participação das famílias, em muito contribuíram para atenuar esta situação.

Dois desafios sentidos ao longo dos anos, resultam da dispersão geográfica das estruturas e da crescente necessidade de conservação, adequação e garantia de condições de segurança do edificado, ao qual foi possível dar resposta com intervenções significativas.

Face ao desejo de corresponder melhor às necessidades de todos os que nos procuram, e porque existimos para as pessoas, a Instituição mobilizou-se para garantir a renovação da certificação de garantia da qualidade e para desenvolver um projeto assente em **ideias com valor**, no âmbito da comunicação, empreendedorismo e inovação.

## A DIREÇÃO

## 1. PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES DA AÇÃO

A **APPACDM de Lisboa** enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, assumiu em 1962, o compromisso com as pessoas com deficiência intelectual e incapacidade, as suas famílias e a sociedade, de desenvolver respostas adequadas às suas necessidades definindo como Missão

***promover a inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade na sociedade, com qualidade de vida no respeito pelos princípios que consagram o direito ao exercício de plena cidadania.***

A visão de uma sociedade inclusiva é desde a fundação, um dos princípios basilares da Instituição, sendo exemplo disso a abertura da primeira creche de inclusão no país, nos anos 70, bem como a aposta em respostas e práticas que visam a inclusão na escola, no mercado de trabalho e na sociedade em geral, perspetivando uma ***vida que lhes permita desenvolver as suas capacidades, partilhar lugares comuns, fazer escolhas, ter um papel socialmente valorizado e crescer nas relações.***

*Conforme Artº 6º dos estatutos da APPACDM de Lisboa*

Assente nos valores da família e do Associativismo, a Instituição fomentou no início da sua atividade um forte compromisso dos seus associados no desenvolvimento dos objetivos traçados. Nos últimos anos, a vontade de participação tem vindo a estar cada vez mais condicionada por fatores organizacionais e pessoais, que dificultam a articulação das necessidades com as eventuais disponibilidades.

**Temos vindo a verificar no entanto, que na relação direta com os centros, tem havido incremento de participação em atividades específicas por parte dos familiares, resultante do seu interesse e empenhamento, bem como das dinâmicas assumidas pelas respetivas equipas.**

A base associativa é essencialmente composta por pais e familiares, que utilizam os serviços da Instituição, contando ainda com amigos e colaboradores.

A evolução verificada tem por bases fatores conjunturais, nomeadamente o período de permanência de filhos na Creche e na Formação profissional, verificando-se em alguns casos a desistência após a utilização dos serviços.

A diminuição verificada em 2013, resulta ainda da atualização da base de dados.

ASSOCIADOS	2011	2012	2013
<b>Honorários</b>	6	4	4
<b>Efetivos</b>	659	665	614
<b>Apoiantes</b>	134	157	168
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>799</b>	<b>826</b>	<b>786</b>

**Evolução do n.º de associados**

## 2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Instituição prestou diariamente serviços nas áreas da educação, das atividades ocupacionais, da formação profissional, do emprego e lares residenciais, a **616 crianças**, jovens e adultos, onde se incluem os alunos apoiados pelo Centro de Recursos para a Inclusão a funcionar nas escolas públicas e ainda em medidas ativas de promoção de emprego e apoio local à comunidade.

Toda a atividade institucional foi assegurada por uma equipa multidisciplinar de **248 colaboradores** e contou ainda com o apoio de **5 voluntários**.

### CRECHE

Atendeu **63 crianças**, das quais **3** com necessidades educativas especiais, garantindo a todas o modelo de intervenção individualizada e apoio às suas famílias.

### CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)

O novo enquadramento legal desta resposta social, visa o apoio e acompanhamento de crianças/jovens em risco e suas famílias, este facto conduziu ao seu encerramento na Instituição, no final de Agosto de 2013. Fruto das negociações com a Segurança Social, a verba deste acordo, foi canalizada para o aumento de número de utentes a frequentar os centros de atividades ocupacionais.

### ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Embora a extinção desta resposta estivesse prevista no final de ano letivo 2012/13, continuámos a garantir a prestação de serviços a **2 alunos** com necessidades educativas especiais, encaminhados pelas respetivas escolas de origem.

### CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

Em função dos critérios adotados pelo Ministério da Educação para a inclusão de alunos nas medidas de apoio especial, o número de alunos com necessidades educativas especiais apoiados pela nossa equipa em contexto escolar, sofreu uma diminuição de 26 alunos, passando de **241 para 215** em 13 escolas, nos concelhos de Lisboa e Almada.

Contámos com uma equipa multidisciplinar de fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, terapeutas da fala e psicólogos, com respectiva adequação em numero, face à nova realidade.

### ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Foram atendidos **261 utentes** nesta valência, distribuídos por 6 estruturas.

Maioritariamente dependentes do serviço de transportes houve que introduzir alterações (diminuição de tempo de percurso) provocando alguns reajustes entre estruturas, na expectativa de contribuir para um maior bem-estar dos próprios e suas famílias.

Efetuarão-se ainda algumas transferências, no sentido de responder às necessidades elencadas por algumas famílias.

### LARES RESIDENCIAIS

Foram atendidos **90 utentes**, distribuídos por 6 Lares.

Nas respostas conjuntas de CAO e LAR, no sentido de minorar os efeitos de permanência localizada com reflexo no bem-estar físico e psicológico, promoveu-se a mobilidade de alguns utentes entre diversas respostas existentes, tendo em atenção a sua vontade e expectativas.

Foram dinamizados momentos de convívio entre as várias residências consolidando-se assim o projeto "Residências inclusivas".

### FORMAÇÃO E EMPREGO

Foi mantida a oferta formativa frequentada por **45 formandos**, nos cursos de formação existentes, costura industrial, serigrafia, limpezas industriais, lavandaria/rouparia, jardinagem e floricultura e ajudantes de cozinha.

### EMPRESAS DE INSERÇÃO

Inseridas nas medidas de apoio ao emprego, as empresas de inserção a laborar em meio aberto (empresas e particulares) na área da jardinagem, formam **10 pessoas** em percursos formativos plurianuais, com vista à sua colocação em mercado de trabalho.

### TRANSPORTE ADAPTADO

Deu-se continuidade à parceria com a Câmara Municipal de Almada, no âmbito de serviço de transporte adaptado a **31 jovens** com mobilidade reduzida que frequentam as escolas do concelho de Almada, proporcionando a estas crianças e jovens melhor qualidade de vida ao nível das acessibilidades.

### TRANSPORTE DE PÊRA

Mantivemos a parceria com a Câmara Municipal de Almada, garantindo a gestão e operacionalização do transporte da população do lugar de Pêra desprovido de transportes públicos, entre esta localidade e outros pontos do concelho.

Ao longo do ano foi registada uma média mensal de **2100 utilizações** incluindo jovens que frequentam a Quinta dos Inglesinhos.



### **3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Assumidos como objetivos estratégicos para o ano de 2013, referimos de seguida a ação concretizada para cada um deles:

#### **3.1. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

##### **Controlo Orçamental**

Na sequência da intensificação verificada em 2012 dos procedimentos do controle orçamental, no presente ano, o trabalho realizado na sua simplificação, permitiu maior rapidez de acesso aos resultados da execução orçamental e consequente análise imediata com reflexo nas respostas às necessidades correntes.

A monitorização mensal e análise detalhada das despesas, realizada pela Direção, acompanhada de imediato pelos responsáveis das estruturas, contribuiu para a consolidação orçamental e transparência da sua execução.

Durante o ano de 2013, o objetivo assumido como receita foi cumprido em 98,66%. No que respeita à despesa foi utilizado, 95,81% do valor previsto para recursos humanos e 93,40% do valor orçamentado para a despesa variável.

## Financiadores | Financiamento | Recursos

Nº de UTENTES | ALUNOS | FORMANDOS | FAMÍLIAS

### Acordos com o Instituto de Segurança Social

BLOCOS	RESPOSTAS/SERVIÇOS/VALÊNCIAS	2012	2013
<b>Educacional</b>	Creche" A Tartaruga e a Lebre"	63	63
	CAFAP	20	20 <sup>1</sup>
<b>Ajuda</b>	CAO (Ajuda e Páteo do Seabra)	68	74 <sup>2</sup>
	(CAO1, CAO2, Sta Clara,)	125	125
<b>Júlia Moreira</b>	Lar Residencial	14	14
	CAO /Lar Residencial (25 CAO+25 LAR)	25	25
<b>Pedralvas</b>	Centro de Atividades Ocupacionais	17	25 <sup>3</sup>
	Lar Residencial (1) -13	13	13
<b>Alapraia</b>	Lar Residencial (2) -11	0	11 <sup>4</sup>
	Lar Residencial	15	15
<b>Penha de França</b>	Centro de Atividades Ocupacionais	12	12
	Lar Residencial (12 CAO + 12 LAR)	12	12
<b>Qta Inglesinhos</b>			
<b>Total</b>		<b>372</b>	<b>397</b>

<sup>1</sup> Até agosto de 2013.

<sup>2</sup> Aumento de acordo resultante da extinção do Cafap.

<sup>3</sup> Aumento de acordo por negociação.

<sup>4</sup> Novo acordo de cooperação.

### Financiamento do Instituto de Emprego e Formação Profissional

BLOCOS	RESPOSTAS/SERVIÇOS/VALÊNCIAS	2012	2013
<b>Qta Inglesinhos</b>	Empresas de Inserção Flor da Quinta e Almaverde ( <i>formandos</i> )	10	10
	Centro de Formação Profissional ( <i>formandos</i> )	45	45
<b>Total</b>		<b>55</b>	<b>55</b>

### Financiamento do Ministério da Educação e Ciência

<b>BLOCOS</b>	<b>RESPOSTAS/SERVIÇOS/VALÊNCIAS</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>Educacional</b>	Escola de Educação Especial – Bonny Stilwell	2	2
	Centro de Recursos para a Inclusão	241	215
	<b>Total</b>	<b>243</b>	<b>217</b>

### Financiamento da Câmara Municipal de Almada

<b>BLOCOS</b>	<b>RESPOSTAS/SERVIÇOS/VALÊNCIAS</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>Qta Inglesinhos</b>	Transporte Adaptado ( <i>alunos</i> )	28	31
	Transporte da Pêra - Apoio à comunidade ( <i>utilizações</i> )	1821	2100 <sup>5</sup>
	<b>Total</b>	<b>1849</b>	<b>2131</b>

<sup>5</sup> Média Mensal.

### Prestadores de Serviços

A atividade Institucional é complementada por serviços especializados prestados por entidades externas devidamente qualificadas.

<b>ÂMBITO DA COLABORAÇÃO</b>	<b>ENTIDADES</b>
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	Centralmed Médico do Trabalho
Cuidados de Saúde dos Clientes	Médico Clínica Geral Médico de Psiquiatria
Certificação legal de contas	Revisor Oficial de Contas Técnico Oficial de Contas
Sistema HACCP	Hyport
Assistência Informática	BIT
Gestão de Dados	F3M
Gestão Documental - SGQ	Special time
Assessoria Jurídica	Krusse, Gomes e Associados
Trabalho temporário	Traço de União
"Outsourcing" Limpezas	Aromalimpa

### 3.2. EDIFICADO E EQUIPAMENTOS

Tendo por base as necessidades de conservação, adequação e garantia de segurança, foram feitas inúmeras intervenções realizadas, recorrendo aos adiantamentos contratualmente previstos da venda do edifício da Travessa Água Flor, cuja escritura está prevista para Agosto de 2014, das quais destacamos:

- Reparações de manutenção no equipamento do Bloco das Pedralvas no valor de **87.317,37€** e no Lar Residencial da Penha de França, no valor de **59.981,00€** de forma a garantir a sua operacionalidade;
- Foram feitas obras de remodelação da instalação elétrica, na Creche, no valor de **12.048,44€**;
- Foi levado a cabo a demolição compulsiva sob as orientações da Câmara Municipal de Lisboa do Prédio da Barão de Sabrosa, que se encontrava em ruínas e que custou **55.479,15€**;
- Elaborámos uma vedação no Largo da Ajuda, nas instalações do Centro Bonny Stilwell, investimento esse que atingiu o valor de **3.303,73€**;
- Foi focada uma grande atenção na Alapraia cujo Novo Lar foi inaugurado no dia 3 de Dezembro de 2012 e revelou elevadas deficiências que tiveram de ser intervencionadas.

### 3.3. TRANSPORTES

O sector dos transportes continua a representar um esforço considerável para a Instituição, tendo um peso significativo no custo médio dos utentes, sendo, todavia, indispensável para garantir as suas necessidades. Ao longo do ano foram introduzidas alterações de percursos e horários de forma a responder, de modo mais adequado, às solicitações de algumas famílias.

### 3.4. QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

#### Orientação para o Utente

Neste domínio, introduzimos as ações de melhoria consideradas necessárias no processo de desenvolvimento individual, fulcral para as PESSOAS para as quais existimos e para o cumprimento da nossa MISSÃO, que foi alvo de reflexão por parte da organização tendo em vista a melhoria da sua operacionalização.

As alterações substanciais, de que foi alvo, incidiram particularmente na sua simplificação quer ao nível da definição dos objetivos, quer ao nível da avaliação e a aferição dos resultados globais.

O papel dos gestores de caso continua a ser fundamental para a sistematização deste processo, quer seja na sua monitorização, quer seja na articulação com todos os intervenientes (utentes, familiares, equipas e outras partes interessadas).

No que se refere ao modelo de Qualidade de Vida adotado nos centros de atividades ocupacionais, lares residenciais e formação profissional, destaca-se a sistematização dos instrumentos de avaliação das necessidades, potenciais e expectativas, cuja aposta incidiu na aplicação transversal da *Escala de Avaliação da Qualidade de Vida* utilizada pelas mesmas.

No âmbito das atividades desenvolvidas no plano de desenvolvimento individual, destacamos os dados apresentados na seguinte tabela (horas trabalhadas):

<b>Plano De Desenvolvimento Individual</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Grau de Concretização (%)</b>
<b>Desenvolvimento Pessoal</b>			
Atividades de Vida Diária (culinária, etc...), montagem de componentes elétricos (bucins), artesanato, tecnologias de informação e comunicação (utilização do computador), áreas de Formação Profissional e outras atividades ocupacionais.	<b>23796,84</b>	<b>31507,35</b>	<b>132,40%</b>
<b>Relacionamento Interpessoal</b>			
Atividades desportivas intercentros, Programas Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais, festas temáticas, dinamização de intervalos, etc.	<b>182</b>	<b>151,5</b>	<b>83,24%</b>
<b>Autodeterminação</b>			
Formação em Igualdade de Oportunidades, Cidadania, Empregabilidade e Sensibilização Ambiental, Área Temática, Espaço Voz Ativa, Grupos de auto representação, Atividades Académicas Funcionais (escolaridade funcional).	<b>1903,85</b>	<b>1895,6</b>	<b>99,57%</b>
<b>Bem Estar Físico</b>			
Fisioterapia, Saúde, Nutrição e Alimentação, Ed. Física, Futebol, Golfe, Judo, Atletismo, Ténis, Basquetebol, etc.	<b>11826,72</b>	<b>9359,95</b>	<b>79,14%</b>
<b>Atividades Recreativas</b>	<b>869,9</b>	<b>840,6</b>	<b>96,63%</b>
<b>Bem-estar Material</b>			
Áreas de Formação Profissional, Empregabilidade ,gestão do dinheiro, etc.	<b>287,75</b>	<b>325,75</b>	<b>113,21%</b>
<b>Bem-estar Emocional</b>			
Snoezelen, , Hidroterapia, Hipoterapia, Atividades de lazer, Atividades Expressivas, teatro, dança e pintura , relaxamento , etc.	<b>4729,7</b>	<b>4544,46</b>	<b>96,08%</b>
<b>Inclusão Social</b>			
Áreas de Formação Profissional (estágios), Atividades Ocupacionais/Desportivas e artesanais na Comunidade Dança e Gira, Alma Alentejana, Projeto Aventur'arte, etc.	<b>3746,3</b>	<b>3281,68</b>	<b>87,60%</b>
<b>Grau de Concretização</b>	<b>47343,06</b>	<b>51906,89</b>	<b>109,64%</b>

Destes dados importa salientar que a intervenção com as crianças da creche assenta em três áreas curriculares; Formação Pessoal e Social, Conhecimento do Mundo, Expressão e Comunicação, conforme a tabela abaixo apresentada.

Plano de Desenvolvimento Individual	Previsto	Realizado	Grau de Concretização (%)
<b>Desenvolvimento pessoal e Social</b>			
Rotinas e autonomia: alimentação, higiene, sono;	<b>8410</b>	<b>8376</b>	<b>100%</b>
<b>Conhecimento do Mundo</b>			
Exploração de diversos materiais e das suas características; Realização de tarefas do dia-a-dia;	<b>417</b>	<b>486</b>	<b>117%</b>
<b>Expressões e Comunicação</b>			
Desenvolvimento da linguagem Desenvolvimento da Expressão Plástica e Criatividade Desenvolvimento de competências Motoras	<b>531</b>	<b>664</b>	<b>125%</b>
<b>Grau de Concretização</b>	<b>9358</b>	<b>9526</b>	<b>114%</b>

As atividades desenvolvidas envolveram todos os colaboradores em todas as estruturas. O grau de concretização em horas de ocupação em relação aos previstos, foi considerado, pela Direção, como bastante satisfatório, conforme se apresenta no quadro seguinte.

<b>APOIOS ESPECIALIZADOS (Horas)</b>			
	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Grau de Concretização (%)</b>
<b>PSICOLOGIA</b>	4691,98	4260,65	90,81%
<b>SERVIÇO SOCIAL</b>	4430,89	4316,6	97,42%
<b>EDUCAÇÃO ESPECIAL E REABILITAÇÃO</b>	5806,12	5309,6	91,45%
<b>EDUCAÇÃO ESPECIAL</b>	406	355,35	87,52%
<b>TERAPIA OCUPACIONAL</b>	7375,7	6954,4	94,29%
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	1539,1	1308,95	85,05%
<b>FISIOTERAPIA</b>	1540	1447,6	94,00%
<b>CLINICA GERAL / PSIQUIATRIA</b>	336	361	107,44%
<b>EXPRESSÃO PLÁSTICA</b>	504	496	98,41%
<b>EDUCAÇÃO</b>	1525,12	1502,6	98,52%
<b>TAFE</b>	1518,5	1571,3	103,48%
<b>MONITOR</b>	4332,5	4206,45	97,09%
<b>AAD / AAE</b>	10515	10078,95	95,85%
<b>EDUCAÇÃO SOCIAL</b>	1540	1306,1	84,81%
<b>TOTAL</b>	<b>46060,91</b>	<b>43475,55</b>	<b>94,39%</b>

**Número de Clientes envolvidos: 318**

<b>APOIOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>Número Real de Participantes</b>	<b>Taxa Participação Real</b>	<b>Número Desejável de Participantes</b>	<b>Taxa Participação Desejável</b>
<b>PSICOLOGIA</b>	235	73,90%	255	80,19%
<b>SERVIÇO SOCIAL (Clientes)</b>	313	98,43%	313	98,43%
<b>SERVIÇO SOCIAL (Famílias)</b>	246	77,36%	246	77,36%
<b>EDUCAÇÃO ESPECIAL E REABILITAÇÃO</b>	267	83,96%	280	88,05%
<b>CLÍNICA GERAL / PSQUIATRIA</b>	73	22,96%	74	23,27%
<b>TAFE</b>	34	10,69%	34	10,69%
<b>TERAPIA OCUPACIONAL</b>	211	66,35%	237	74,53%
<b>AAD'S</b>	25	7,86%	25	7,86%
<b>EDUCAÇÃO SOCIAL</b>	6	1,89%	11	3,46%
<b>EDUCAÇÃO</b>	129	40,57%	143	44,97%
<b>FISIOTERAPIA</b>	29	9,12%	39	12,26%
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	36	11,32%	42	13,21%
<b>TOTAIS</b>	<b>1604</b>		<b>1699</b>	

## Participação

A consolidação das dinâmicas de participação e o envolvimento de todos, como um dos pilares da nossa sustentabilidade, e aposta diária em encontrar soluções conjuntas permitiram concretização das atividades prevista neste âmbito:

No que diz respeito às atividades de Autodeterminação, foram realizadas um total de **1895,6 horas**, nas respostas/serviço de centro de atividades ocupacionais, formação profissional e lares residenciais nos diversos contextos do funcionamento.

Neste âmbito e no que se refere à **autorrepresentação**, destacamos as reuniões/encontros realizados, contribuindo assim para uma maior consolidação desta atividade.

A exemplo dos anos anteriores, foi realizado em Alapraia, o **Encontro dos Representantes** das diferentes estruturas, sob a temática, previamente definida, **Lazer e Recursos Comunitários**, tendo contado com um número de **24 participantes**.

Realizou-se ainda uma **reunião com a Direção** em que participaram **11 representantes das diferentes estruturas**, onde foram abordados aspetos relacionados com o serviço de alimentação, as instalações, equipamentos e as expectativas para próximas reuniões.

Foram também privilegiadas as reuniões com significativos, clientes e parceiros, individuais e de grupo, reuniões com os colaboradores, de equipa alargada e sectoriais num **nº total de 1245,7 horas**.

Durante o ano de 2013, foram realizados diversos eventos nas várias Estruturas, num total de **431 horas**, tiveram as mais diversas temáticas e reuniram colaboradores, significativos e clientes contribuindo de forma significativa para estreitar relações e a cooperação entre as diferentes partes interessadas, dos quais se destacam:

- Festas Temáticas;
- Semanas de Família;
- Magusto;
- Brigadas das Famílias;
- Festas de Natal;
- Encontros Intercentros;
- Festas de Carnaval;
- Festas Convívios;

- Atividades de divulgação (feiras, exposições, atuações do grupo de dança e teatro);
- Participação em provas desportivas (Special Olympics, Olimpíadas de Ponte Lima, Maratona);
- Jantar de Encerramento das Comemorações do 50º Aniversário;
- Almoço de angariação de fundos(Lyons).

Decorrente da implementação do **sistema de gestão de reclamações e sugestões**, foram registadas 9 reclamações, 7 das quais estão finalizadas e duas em fase de tratamento.

Relativamente às sugestões foram registadas 14, 12 das quais estão finalizadas e duas em fase de tratamento.

Nas medidas de participação foi integrado o **elogio**, tendo sido verbalizados nas diferentes estruturas, não existindo no entanto evidências escritas dos mesmos.

Podemos considerar que a participação a este nível continua a carecer de uma maior consolidação dos diversos intervenientes, no sentido do crescimento/desenvolvimento organizacional na sua ação de melhoria contínua.

### **Avaliação da Satisfação dos Significativos, Parceiros e Utentes**

A **APPACDM de Lisboa**, a exemplo do que aconteceu nos últimos 3 anos, realizou inquéritos aos Significativos, Parceiros, Sociedade e Utentes de modo a verificar o seu grau de satisfação face à organização. O inquérito é apresentado numa escala de Likert, de 4 níveis de resposta variável entre o "Nada Satisfeito" e o "Muito Satisfeito", considerando-se o total calculado a partir da seguinte métrica: 4 para "muito satisfeito"; 3 para satisfeito; 2 para "pouco satisfeito" e 1 para "nada satisfeito").

A entrega e recolha dos inquéritos, **aos significativos** da resposta/valência de Creche referentes ao ano letivo 2012/2013, foi feita no período de 07 de junho a 12 de julho de 2013, o seu tratamento foi apresentado no final de Julho e divulgado junto das partes interessadas. Num total de **64 significativos inquiridos obtivemos 29 respostas (45,3%)** e foi atingido o **valor global de 3,34**.

Nas respostas de CAO e Lar Residencial a entrega foi feita no mês de Dezembro de 2013, a recolha ocorreu até à primeira quinzena de Janeiro de 2013.

Importa referir como fator positivo o **aumento da taxa de retorno de 28%** (86 respostas em 238 enviados) **para 58%** (147 respostas em 254 enviados) inerente à metodologia utilizada, envio e recepção controlada pelas estruturas.

A **avaliação global dos Significativos** em 2013, corresponde a uma média de **3,16**.

Numa análise comparativa constata-se uma ligeira descida (0,19%) relativamente à média global de 2012 (**3,35**), o mesmo se verifica ao compararmos os resultados globais da Creche, de **3,56** para **3,35**.

Este procedimento estendeu-se aos **parceiros**, foram enviados 74 emails através dos serviços centrais, no dia 10 de dezembro de 2013. No momento da exportação dos dados a 13 de janeiro de 2014, foram recepcionadas 14 respostas, duas das quais não foram validadas, uma por não se enquadrar neste questionário e outra por não ter sido identificada como parceiro da organização, assim sendo obtivemos como **taxa de retorno 16,2%**, comparativamente com 2012, tivemos um *feedback* de **25** respostas para um total de 100 destinatários, o que representou uma **taxa de retorno de 25%**.

No que reporta à **avaliação global** o valor atingiu os **3,43**, o que aponta para uma ligeira descida de 0,13% relativamente ao ano anterior cujo valor foi de **3,56**.

A realização dos inquéritos aos **utentes/formandos** foi feita durante o mês de Dezembro de 2012 e a recolha ocorreu até meados de Fevereiro de 2013.

Tendo em conta o potencial de participação dos clientes, avaliado pelas equipas, responderam um total de **154 utentes** face a 167 do ano anterior, verifica-se um aumento de 8,5%.

Relativamente aos resultados globais destaca-se que **65% dos respondentes estão satisfeitos** com os serviços prestados, **20% das perguntas não se aplicam a toda a organização** (serviços de transporte, cuidados médicos, tratamento de roupas, entre outros).

Apenas **9% dos inquiridos revelam não estar satisfeitos** e **8% não responderam** a algumas das questões.

Em relação à **Sociedade**, e no sentido de obter dados sobre aspetos específicos para a "estratégia comunicacional "e para a compreensão do" valor acrescentado da organização para a sociedade", foi realizado um inquérito, até meados de janeiro de 2014, através do preenchimento de um questionário presencial em trabalho de "rua" junto da comunidade tendo o mesmo sido disponibilizado aos utilizadores do SITE da organização.

Obtivemos um total de **190 respostas** face às **118** do ano anterior, um aumento de 61%. Destacamos como análise relevante e no que diz respeito ao **reconhecimento da sociedade acerca do trabalho levado a cabo pela organização, 66%** dos respondentes consideram-no **importante para a sociedade**.

Os resultados revelam-se bastante positivos, relativamente ao conhecimento que têm da organização **61% dos respondentes referem “ conhecer a organização”**.

De um modo global existe uma **boa perceção relativamente ao funcionamento da organização**, referem no entanto a necessidade de uma maior aposta em ações de divulgação quer a nível local, quer a nível global apontando para a utilização mais efetiva dos diversos canais de comunicação.

## Melhoria Contínua

### Sistema de Gestão da Qualidade

O sistema de gestão da qualidade enquanto instrumento de gestão norteou a globalidade da ação da Instituição, permitindo uma maior coesão nos procedimentos e boas práticas.

O esforço e desempenho de todos em garantir a qualidade dos serviços prestados, contribuiu para a renovação da certificação em Maio de 2013, no âmbito do referencial EQUASS\_Assurance\_Nível1.

A monitorização periódica e a avaliação do desempenho institucional permitiu acompanhar de forma sistemática, os processos, atividades e as ações de melhoria decorrentes das auditorias/visitas de acompanhamento bem como o seu impacto nos resultados esperados e os fatores críticos para a concretização das ações planeadas.

A reunião anual de revisão do SGQ, permitiu definir o plano de melhorias para 2013, cujo o enfoque foi a simplificação do sistema e de modo particular a revisão documental (registo e procedimentos) tendo em vista uma gestão de tempo mais eficaz relativamente ao preenchimento dos mesmos.

Foram ainda implementadas ações melhoria inerentes às auditorias e visitas de acompanhamento inerentes ao funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade

## Parcerias

As **parcerias** contribuíram ao longo do ano para o desenvolvimento do modelo de qualidade de vida, no âmbito do plano de desenvolvimento individual, bem como para a sustentabilidade financeira de ações e projetos desenvolvidos. A instituição conta com um total de **69 parcerias nos seguintes âmbitos:**

- Ensino Superior;
- Educação de Adultos;
- Comunidade Educativa;
- Educação Especial e Reabilitação;
- Atividades de PDI;
- Fornecimento de Bens, Produtos e serviços;
- Formação de Colaboradores;
- Protocolos e Acordos de Cooperação;
- Departamento de Desenvolvimento Social;
- Projetos, Programas e Atividades;
- Responsabilidade Social;
- Representatividade;
- Eventos.

### A APPACDM de Lisboa integra os Órgãos Sociais

- Humanitas (Federação Nacional para a Deficiência Mental);
- CNIS (Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social).

### A APPACDM de Lisboa é associada

- Humanitas (Federação Nacional para a Deficiência Mental);
- CNIS (Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social);
- UDIPSSLx (União Distrital das Instituições Particulares Solidariedade Social).

## 4. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

BLOCOS	Entidade Parceira	Projeto/Programa/Dinâmica Inovação	Objetivos
<b>JÚLIA MOREIRA</b>	<b>Portugal Telecom</b>	<b>Projeto Urano</b>	Diversificar as formas de comunicação alternativa.
	<b>Instituto Nacional de Reabilitação</b>	<b>Projeto "Fim-de-semana em Família"</b>	Proporcionar às famílias e utentes dias diferentes com atividades do seu interesse.
	<b>Câmara Municipal de Lisboa</b>	<b>Projeto "Ludoteca" (em fase de candidatura)</b>	Criar um espaço dinâmico, lúdico, educativo e terapêutico e promotor da inclusão social proporcionando o espaço e tempo para desenvolvimento e reforço de competências de cidadania.
		<b>Projeto "Remodelar para Melhorar" (em fase de candidatura)</b>	Realizar obras de remodelação e conservação do edifício, tornando-a uma estrutura mais segura e saudável.
<b>Q.TA INGLESINHOS</b>	<b>Câmara Municipal de Almada</b>	<b>Aventur'arte</b>	Programa de competências pessoais e sociais para jovens em formação ou emprego.
		<b>Dança e Gira</b>	Projeto no âmbito do bem-estar físico - dança.
	<b>Instituto Nacional de Reabilitação</b>	<b>Passeio Anual_Qta Inglesinhos</b>	Proporcionar momentos de lazer.
	<b>Instituto de Emprego e Formação Profissional</b>	<b>CEI + (Contrato de Emprego e Inserção)- 6 contratados</b>  <b>CEI + (Contrato de Emprego e Inserção) para pessoas com deficiência intelectual e incapacidade 3 contratados</b>	Medidas de contrato, Emprego-Inserção e Contrato Emprego-Inserção, criadas pela Portaria n.º 128/2009, de 30 de janeiro, cofinanciadas pelo Fundo Social Europeu (FSE), através do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), inscrito no QREN, na Tipologia 5.4 - Apoio à Inserção de Desempregados - Eixo 5 - Apoio ao Empreendedorismo e à Transição para a Vida Ativa.
<b>ALAPRAIA</b>	<b>Câmara Municipal de Cascais</b>	<b>Qualidade na Mobilidade - fisioterapia</b>	No âmbito do bem-estar físico, promover a máxima funcionalidade e melhorar a qualidade de vida e bem-estar em termos de mobilidade geral.
		<b>Fórum-Sócio Ocupacional com a Câmara Municipal de Cascais</b>	Resposta ao desenvolvimento de atividades ocupacionais, atribuição de um valor monetário por cada utente em CAO residente no Concelho.
		<b>Vivências da Música</b>	Proporcionar bem-estar emocional através de atividades musicais.
	<b>Comissão Permanente</b>	<b>Toma Lá - Marketing</b>	Divulgação dos trabalhos executados nas

	<b>para a Deficiência</b>		atividades artesanais e expressivas.
	<b>Câmara Municipal de Cascais</b>	<b>Tecnologias de Informação e comunicação TIC</b>	Apetrechamento da estrutura tendo em vista manutenção das competências cognitivas.
		<b>Comparticipação na Obra construção e aquisição de equipamento</b>	Melhorar as instalações nas duas estruturas de Lar Residencial.
<b>PENHA DE FRANÇA</b>	<b>CAO Ajuda/ Lar Penha de França</b>	<b>Projeto "Troc'Arte"</b>	Contribuir para um maior conforto no Lar da Penha de França, através da criação de objetos realizada nas atividades ocupacionais do CAO da Ajuda.

Em todas as estruturas são realizados programas de lazer, com particular enfoque no período de Verão. Estes projetos são na sua generalidade participados pelas famílias, este ano apenas foram participados pelo INR os projetos da Qta dos inglesinhos e Júlia Moreira.

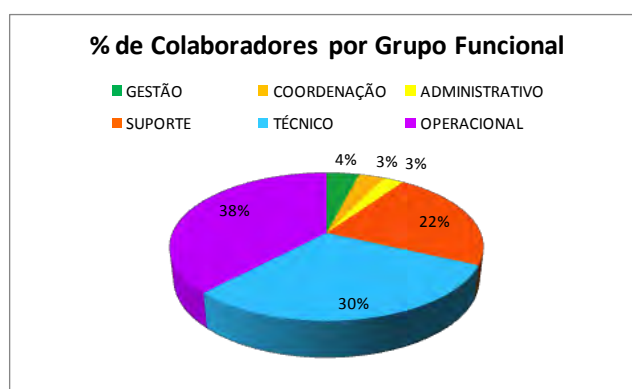
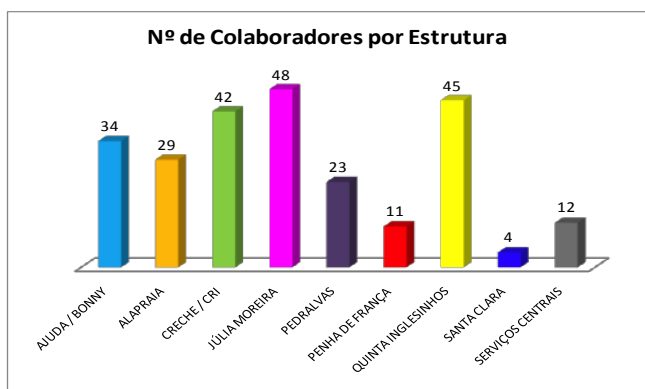
#### 4.1. DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO DOS COLABORADORES

Tendo em conta as necessidades específicas em cada um dos Blocos levou-se a efeito um plano de mobilidade e uma adequação de horários que produziu uma melhor redistribuição de colaboradores em todas as estruturas. A redução de efetivos está relacionada com rescisões acordadas e passagens a reforma, não tendo sido efetuadas substituições. Contudo, a abertura do novo Lar Residencial do Bloco Casas de Alapraia implicou um reforço das respetivas equipas operacional e de suporte.

Durante o ano de 2013 verificou-se um grau de absentismo de **6,59%**.

#### N.º Total de Colaboradores

APPACDM LISBOA	Colaboradores		
	2011	2012	2013
<b>TOTAL</b>	<b>273</b>	<b>257</b>	<b>248</b>



## Formação Profissional

<b>Bloco</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>Ajuda</b>	484,5	707	945
<b>Alapraia</b>	339,5	179	942,5
<b>Educacional (Creche e CRI)</b>	179	650	1457,5
<b>Júlia Moreira (c/ Sta. Clara)</b>	321	639	1610
<b>Pedralvas (c/ P.França)</b>	488	1232	1203,5
<b>Qta. Inglesinhos</b>	1231	1725	2197,5
<b>Serviços Centrais</b>	542,5	412	941
<b>TOTAL</b>	<b>3585,5</b>	<b>5544</b>	<b>9297</b>

Unidade: horas de formação.

O Plano de Formação estabelecido para o biénio 2012-2013 foi estabelecido a partir de Julho de 2012, após aprovação da candidatura à tipologia 9.2.3 de Formação Modulares Certificadas do Programa Operacional para o Potencial Humano.

Dedicou-se especial atenção no desenvolvimento das competências de acordo com o plano de formação estabelecido, decorrente da análise do sistema de avaliação de desempenho e necessidades identificadas pelo sistema de gestão da qualidade.

Ao todo, o plano contemplou 14 ações, abrangendo 262 colaboradores, com um total de 6550 horas de formação, ultrapassando o objetivo definido em 16,5%. As restantes iniciativas realizadas a pedido dos Colaboradores e/ou por interesse da Instituição perfizeram um total de 9297 horas ao longo de 2013, conforme está descrito no Anexo C do Relatório Único.

No ano de 2013, foram implementadas alterações ao Sistema de Avaliação do Desempenho em vigor na Associação desde 2008, através de um novo Modelo de Competências consideradas cruciais para a excelência dos vários grupos funcionais, para além de serem considerados os objetivos globais (Receita / Despesa) para a Avaliação dos Colaboradores por Estrutura, de modo a permitir a partilha de metas comuns para os vários grupos funcionais.

## 5. COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2013 foram desenvolvidas várias ações no sentido de melhorar a comunicação, interna e externa, nomeadamente no que respeita aos conteúdos do site, maior participação nas redes sociais, maior proximidade na comunicação com os sócios e parceiros e criação de suportes gráficos de comunicação institucional.

### 5.1. SITE

Substituímos, no site da APPACDM de Lisboa, as imagens da *homepage*, procurando, desta forma dar um “novo rosto” à nossa página de conteúdos.

Também disponibilizámos, no *widget* “Vídeos”, a peça de teatro “**O Cofre**”, apresentada pelo grupo de teatro, durante o jantar comemorativo do 50º Aniversário da nossa instituição.

Para, de igual modo, darmos a conhecer o nosso grupo de dança, editámos um vídeo sobre o “**Pé de Dança**”, também disponível no *widget* “Vídeos”.



Para pudermos obter alguns dados que nos ajudarão a melhorar os nossos serviços, disponibilizamos, na *homepage* um *link* para um questionário online. Todos os que nos visitam, podem colaborar.

A loja do CAO da Ajuda esteve muito ativa no mês de Dezembro com as vendas de Natal, no Centro e em vários mercados solidários. Aceitámos a sugestão de alguns visitantes e colocámos, na página do CAO da Ajuda, uma galeria de fotos com alguns trabalhos realizados pelos utentes de CAO.

Atualizámos as notícias com regularidade dando uma maior dinâmica ao site e disponibilizamos, na *homepage*, um acesso direto a notícias anteriores.

Através da consulta dos dados no *backoffice* do nosso site, pudémos também conferir alguns dados quantitativos referentes a inscrições de Voluntários, Sócios e na *Newsletter* (MAIS).

Voluntários		Sócios		Newsletter	
Janeiro	6	Janeiro	0	Janeiro	2
Fevereiro	4	Fevereiro	2	Fevereiro	2
Março	0	Março	8	Março	3
Abril	5	Abril	8	Abril	4
Maio	2	Maio	1	Maio	1
Junho	1	Junho	2	Junho	2
Julho	0	Julho	4	Julho	4
Agosto	3	Agosto	4	Agosto	1
Setembro	1	Setembro	1	Setembro	1
Outubro	9	Outubro	6	Outubro	6
Novembro	4	Novembro	3	Novembro	1
Dezembro	2	Dezembro	1	Dezembro	1
<b>Total</b>	<b>35</b>		<b>40</b>		<b>28</b>

*dados referentes apenas a inscrições através do site*

## 5.2. MAIS

No sentido de ir ao encontro de algumas sugestões e por forma a reduzir alguns custos, o **MAIS** surgiu num formato para *placard*, planificado num A2, para ser publicado nos centros com as notícias do mês. Assim, está ao acesso de todos e num formato mais económico.

A versão integral do **MAIS** encontra-se disponível online, no site da APPACDM de Lisboa. Continuámos a enviar a edição do **MAIS** para todos os subscritores, parceiros e associados - cerca de **370 contactos**.



### 5.3. EMAIL DE SEXTA

Para comunicarmos, de outra forma, com os Sócios e Parceiros, criámos um email informativo semanal, onde pudemos partilhar notícias, colóquios, formações, entre outros.

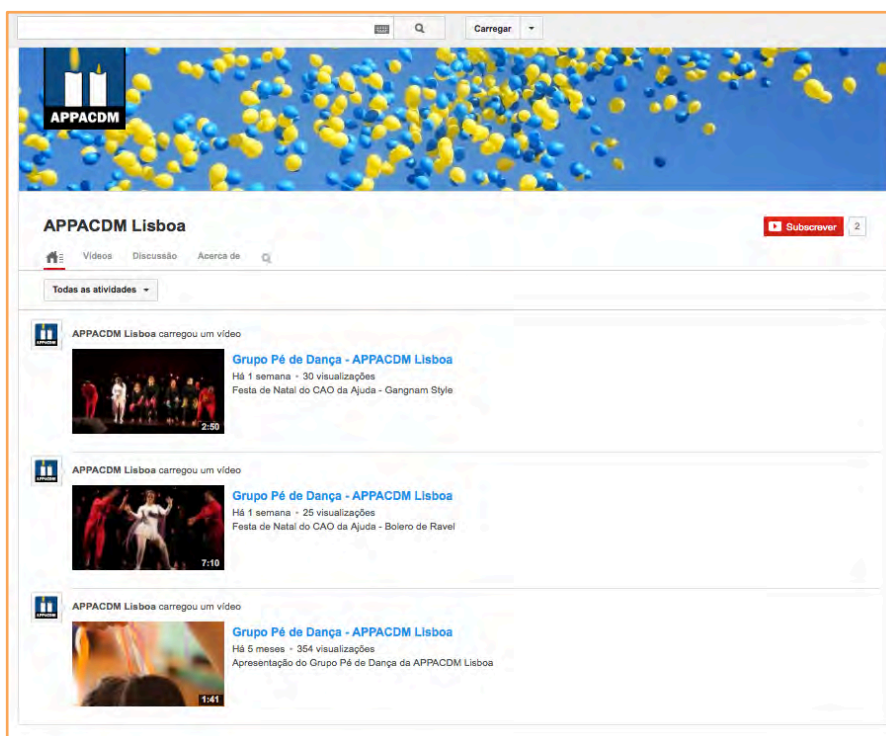


### 5.4. CANAL YOUTUBE

Para divulgarmos os vídeos que editamos ou vídeos em que a nossa instituição participa, criámos o canal do YouTube da APPACDM de Lisboa.

Isto permite-nos, não só divulgar nesta plataforma os nossos vídeos, mas também *linkar* para o nosso site com maior facilidade.

Visite em <http://www.youtube.com/channel/UC YoxTQOzVlxgzUtikSSczYA>



## 5.5. SUPORTES DE COMUNICAÇÃO

Desenvolvemos suportes de comunicação institucional da APPACDM de Lisboa, procurando manter uma imagem coerente e homogénea em todos eles.

A aposta na área do empreendedorismo, impôs-nos a necessidade de nos apresentarmos de uma forma concisa, que nos identificasse nas diferentes atividades desenvolvidas.

Estes suportes foram elaborados para suporte em papel e suporte digital.

### Brochura Institucional



Promovemos a inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade na sociedade, permitindo que desenvolvam as suas capacidades, partilhem lugares comuns, façam escolhas, tenham um papel socialmente valorizado e cresçam nas relações.

**CONTACTOS**  
Sede  
Av. 5 de Outubro 106 - B1  
1070-000 Lisboa  
Tel: 21 159 87 20 Fax: 21 159 87 44  
Livraria: Rua de Almeida Garrett 106A  
Siga-nos no Facebook em: <https://www.facebook.com/APPACDM.L>

**APPACDM | Lisboa**  
Associação portuguesa de pais e amigos do cidadão deficiente mental  
50 anos a criar sorrisos




**Existimos para as pessoas.**

Num modelo associativo juntamo-nos, ao longo dos últimos 50 anos, reunindo recursos para responder às necessidades e expectativas de crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual.

Toda a nossa intervenção, pessoal, desenvolvimento e crescimento individual, tendo por base necessidades, potenciais e expectativas das famílias. Assente no modelo de qualidade de vida, abrangendo domínios como as relações interpessoais, a socialização, o bem-estar físico, emocional, mental, cognitivo e digital.

Atividades de educação, do apoio educacional, da formação profissional, bem como no apoio residencial, todas estas abrangidas por planos de desenvolvimento individual com caráter funcional, com o objetivo de promover a autonomia, as competências pessoais e sociais, tendo um progressivo enfoque no desenvolvimento vocacional e no desempenho da vida.

**Porque existimos para as pessoas, a qualidade dos serviços que prestamos é para nós essencial, como é essencial estar junto da comunidade e com ela a interagir em todos os domínios.**

### Brochura Empreendedorismo



**LISBOA APPACDM SOLUÇÕES COM VALOR**

empreendedorismo

**Porque existimos para as pessoas, a qualidade dos serviços que prestamos é para nós essencial, como é essencial estar junto da comunidade e com ela a interagir em todos os domínios.**

**CONTACTOS**  
Sede  
Av. 5 de Outubro 106 - B1  
1070-000 Lisboa  
Tel: 21 159 87 20 Fax: 21 159 87 44  
Livraria: Rua de Almeida Garrett 106A  
Siga-nos no Facebook em: <https://www.facebook.com/APPACDM.L>

**APPACDM | Lisboa**  
Associação portuguesa de pais e amigos do cidadão deficiente mental  
50 anos a criar sorrisos




**Existimos para as pessoas.**

As soluções que procuramos construir, assentam no trabalho e desenvolvimento e no procura de novas oportunidades que possam gerar atividades nas condições possíveis para as PESSOAS para quem trabalhamos.

**Missão**  
PROMOVER A INCLUSÃO  
PROMOVER A PARTICIPAÇÃO  
PROMOVER A RESPONSABILIDADE SOCIAL

**Principais áreas de atuação:**  
- Apoio educacional  
- Formação profissional  
- Apoio residencial  
- Apoio vocacional  
- Apoio psicológico  
- Apoio social

**Principais objetivos:**  
- Promover a autonomia  
- Promover a inclusão  
- Promover a participação  
- Promover a responsabilidade social

**BENEFÍCIOS ESTIMADOS:**  
Identificar e implementar melhorias de eficiência;  
Promover parcerias com o setor público e privado;  
Criar valor de forma estruturante e sustentável;

## Artes Gráficas

**SOLUÇÕES COM VALOR**  
artes gráficas

Numa das lojas mais emblemáticas e visitadas do Mercado de Santa Clara, a loja de artes gráficas da APPACDM | Lisboa, está uma antiga tipografia.

Esta tipografia impõe-se pela capacidade de criar, de forma personalizada, soluções para as necessidades de cada cliente.

Com um todo de equipamentos bem mantidos, a equipa de artes gráficas trabalha com a máxima eficiência e qualidade.

**Responsabilidade social constrói-se em parceria**  
O vosso desleixo para nos dar o vosso compromisso e uma oportunidade de expandir a nossa oferta.

APPACDM | Lisboa  
associação portuguesa de pais e amigos do cidadão deficiente mental  
50 anos a criar sorrisos

**SOLUÇÕES COM VALOR**  
artes gráficas

Numa das lojas mais emblemáticas e visitadas do Mercado de Santa Clara, a loja de artes gráficas da APPACDM | Lisboa, está uma antiga tipografia.

Esta tipografia impõe-se pela capacidade de criar, de forma personalizada, respostas às solicitações individuais e empresariais.

Para isso, todos os componentes de maior qualidade ambiental, equipamento e materiais, criamos e produzimos.

O vosso desleixo é para nós um compromisso e uma oportunidade de expandir a nossa oferta.

**Responsabilidade social constrói-se em parceria**

APPACDM | Lisboa  
associação portuguesa de pais e amigos do cidadão deficiente mental  
50 anos a criar sorrisos

Campanha de Santa Clara, n.º 1143, 1100-470 Lisboa  
T: 21 294 60 32 | geral@appacdm-lisboa.pt

## Lavandaria

**APPACDM | Lisboa**  
associação portuguesa de pais e amigos do cidadão deficiente mental  
50 anos a criar sorrisos

**Serviço de Lavandaria**  
Quinta dos Inglesinhos

em branco  
lavandaria  
APPACDM | Lisboa

Prémio 2825-109 Lisboa  
Telefones: 21 294 60 32 e 21 294 65 30 | Fax 21 294 65 39  
E-Mail: geral.vel@appacdm-lisboa.pt

**SOLUÇÕES COM VALOR**  
lavandaria

Tratamos a sua roupa com produtos amigos do ambiente

**Lavar | Secar | Passar**  
3,50€/ kg

**Secar | Passar**  
2,50€/ kg

**Edredons | Cobertores**  
casal - 9,00€  
individual - 5,00€

**Passar a Ferro**  
1,50€/ kg

APPACDM | Lisboa  
associação portuguesa de pais e amigos do cidadão deficiente mental  
50 anos a criar sorrisos

## Cartões de Visita



## Rótulos para Produtos da Quinta

Para as áreas de *catering* e para as empresas de inserção, desenvolvemos “etiquetas” para que sejam identificáveis e associadas ao espaço onde decorrem e de onde “nascem” os produtos - na Quinta dos Inglesinhos.



## 5.6. FACEBOOK

Ao longo do ano de 2013 contámos com uma subida significativa de “GOSTOS” na nossa página do *Facebook*. Procurámos disponibilizar o máximo de informação na página, mantendo-a ativa com as atividades da nossa Associação ou outras que achamos relevantes na área da deficiência mental.

**No final de 2013 contámos com 681 “gostos”.**



## 5.7. OUTRAS AÇÕES

Ao longo do ano trabalhámos em várias ações, no sentido de as divulgar internamente e junto da comunidade, onde destacamos o trabalho desenvolvido para o aniversário da APPACDM de Lisboa, a brochura para inauguração das Casas de Alapraia e as feiras solidárias, onde estivemos presentes, em várias, com trabalhos de utentes de CAO.

Trabalhámos no sentido de uniformizar o domínio das contas de email dos vários centros e dos serviços internos.

## 6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 6.1. BALANÇO

A organização encontrou-se sujeita à conjuntura que envolveu o nosso País, e que por consequências orçamentais, condicionou a atividade económica e financeira do exercício de 2013.

	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>Varição</b>
<b>Total do ativo</b>	3.670.564	3.725.410	-54.846
<b>Total do passivo</b>	1.116.574	1.165.822	-49.248
<b>Total do fundo de capital</b>	2.553.989	2.559.588	-5.599
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	691.948	917.562	-225.614
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	-225.614	364.424	0

O detalhe das variações ocorridas no período encontra-se desdobrado nas demonstrações financeiras, contudo salientamos os seguintes aspetos:

As variações do ativo e do passivo são pouco expressivas, contudo destacamos o seguinte:

#### Ativo

Os investimentos em ativo fixo foram no montante 271.612 euros, sendo repartidos da seguinte forma:

<b>Edifícios e outras construções</b>	193.790
<b>Equipamento básico</b>	52.333
<b>Equipamento de transporte</b>	18.522
<b>Equipamento administrativo</b>	6.967

As amortizações para depreciações ascenderam a 200.956 euros.

O acréscimo de 84.773 euros verificado nas outras contas a receber é justificado pelo reconhecimento de um ativo referente a projeto do POPH – Quinta dos Inglesinhos.

As variações do passivo com maior expressão estão relacionadas com a redução dos rendimentos diferidos (conforme referido abaixo na rubrica caixa gerada pelas operações).

## Passivo

As variações mais expressivas justificam-se como se segue:

<b>Fornecedores</b>	-20.900	1)
<b>Estado e Outras Entes Públicos</b>	-60.732	2)
<b>Outras contas a pagar</b>	53.198	3)

1) *Redução do saldo por pagamentos efetuados.*

2) *Esta relacionado com a política de processamento do subsídio de natal que no exercício anterior foi processado em dezembro e neste exercício foi processado em novembro.*

3) *Aumento justificado pelo recebimento do adiantamento para venda do imóvel do Prédio da Travessa Água Flor.*

## 6.2. FLUXOS DE CAIXA

A caixa gerada pelas operações, conforme consta na demonstração dos fluxos de caixa, apresenta um fluxo negativo de (-225.614 euros) o qual se justifica pelos pagamentos decorrentes dos investimentos efetuados e pagamentos a fornecedores.

## 6.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>Variação</b>	<b>Variação %</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>	254.239	192.428	61.811	32,12
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>	53.283	135	53.147	-
<b>Resultado líquido</b>	<b>53.283</b>	<b>135</b>	<b>53.147</b>	-

Realçamos a manutenção do principal indicador, resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos (EBITDA) que se mantem estável passando de 192.428 euros para 254.239 euros.

## 6.4. RENDIMENTOS E GANHOS

### Principais variações

	<b>31.12.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>Variação</b>	<b>Variação %</b>
<b>Vendas e prestações de serviços</b>	1.122.517	1.125.441	-2.924	-0,26
<b>Subsídios doações e legados à exploração</b>	3.984.249	4.034.824	-50.575	-1,25
<b>Fornecimento e serviços externos</b>	1.199.410	1.188.884	-10.526	0,89
<b>Gastos com pessoal</b>	3.620.269	3.721.405	-101.136	-2,72

A redução verificada nas vendas e prestação de serviços é justificada por uma ligeira redução nas participações familiares recebidas dos utentes.

A redução nos subsídios recebidos é justificada por uma ligeira descida nos subsídios recebidos das entidades (diminuição do projeto CRI do Ministério da Educação) exceto o subsidio recebido da Segurança Social que passou de 2.886.136 euros para 3.006.502 euros.

O aumento verificado nos fornecimentos e serviços externos apesar de pouco expressivo justifica-se essencialmente com os custos da energia (eletricidade e outros fluidos)

A diminuição dos gastos com pessoal deve-se à redução do número de efetivos (referente ao projeto do CRI), e a uma aplicação de uma política de Recursos Humanos muito apertada.

### Outras Divulgações

O saldo em aberto na conta 278241 no montante de 253.700€, diz respeito a adiantamentos recebidos por conta da venda do Prédio da Travessa Água Flor, cuja escritura de venda irá ocorrer em Agosto de 2014 cujo preço de venda é de 335.700.00€.

De acordo com a deliberação da assembleia geral em 16 de Novembro de 2012 (ata nº2), do montante recebido por conta da venda de ativos fixos, atrás referida, já foram investidos, neste exercício, em ativos fixos, o montante de 218.129.50€, sendo o detalhe dos movimentos o seguinte:



-Adiantamentos recebidos até 31/12/2013	<b>253.700</b>
-Investimentos:	
Equipamento Lar/CAO das Pedralvas	- 87.317
Equipamento Lar Penha de França	- 59.981
Equipamento Creche	- 12.049
Equipamento Bonny Stilwell	- 3.304
Demolição do Prédio Barão Sabrosa	- 55.479
<b>Total investido</b>	<b>-218.130</b>

**Saldo a investir no ano seguinte (253.700€-218.130€ = 35.570€)**

**Proposta de Aplicação de Resultados** - A Direção propõe que o Resultado Líquido positivo do Exercício, no montante 53.282.81€ seja transferido para Resultados Transitados.

## 7. CORPOS SOCIAIS DA APPACDM DE LISBOA

### Assembleia Geral

**Presidente:** Celso das Neves Manata  
**Vice-presidente:** Miguel d'Orey Soares Franco  
**Secretário:** Maria Helena Andrade Colaço

### Conselho Fiscal

**Presidente:** João Alberto dos Santos Pavão Nunes  
**Vogal:** António Pires de Almeida Veloso Cortesão  
**Vogal:** Artur Cabeleira Gomes

### Direção

**Presidente:** Nuno Maria de Orey Soares Franco  
**Vice-Presidente:** João Carlos Gomes Dias  
**Secretário:** Marina Alexandra G. Madeira Quintas  
**Tesoureiro:** Maria Luísa Frazão Matos Caeiro  
**Vogal:** Maria João Duarte  
**Vogal:** Maria Teresa Patrício Pinto Coelho  
**Vogal:** Anabela Carrilho Leitão Marques

**Lisboa, 07 de Abril de 2014**



## 8. ELEMENTOS CONTABILISTICOS

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

(montantes expressos em euros)

APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

NIF 504 646 788

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2013	31.12.2012
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	2 655 597,99	2 584 942,25
Outros activos financeiros	5	248,16	
		<b>2 655 846,15</b>	<b>2 584 942,25</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	6	46 381,89	43 684,35
Estado e outros entes públicos	7	22 781,52	18 982,02
Fundadores/benem./patrocin/doadores/assoc./membros	8	8 881,43	5 400,84
Outras contas a receber	9	229 286,10	144 512,92
Diferimentos	10	15 438,52	10 324,97
Caixa e depósitos bancários	11	691 948,03	917 562,20
		<b>1 014 717,49</b>	<b>1 140 467,30</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3 670 563,64</b>	<b>3 725 409,55</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12	75 729,59	75 729,59
Resultados transitados	12	970 606,32	970 470,91
Excedentes de revalorização	12	174 171,44	174 171,44
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	1 280 199,36	1 339 080,44
		2 500 706,71	2 559 452,38
Resultado líquido do período	12	<b>53 282,81</b>	<b>135,41</b>
<b>TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL</b>		<b>2 553 989,52</b>	<b>2 559 587,79</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	13	13 168,11	14 706,70
Financiamentos obtidos			
		<b>13 168,11</b>	<b>14 706,70</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	85 054,99	105 955,89
Estado e outros entes públicos	7	96 934,34	157 667,03
Financiamentos obtidos	14	264,44	492,26
Diferimentos	10	33 180,86	52 226,64
Outras contas a pagar	16	887 971,38	834 773,24
		<b>1 103 406,01</b>	<b>1 151 115,06</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1 116 574,12</b>	<b>1 165 821,76</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>3 670 563,64</b>	<b>3 725 409,55</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(montantes expressos em euros)

APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

NIF 504 646 788

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2013	31.12.2012
Vendas e serviços prestados	17	1 122 517,03	1 125 440,78
Subsídios, doações e legados à exploração	18	3 984 248,86	4 034 823,60
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	19	1 699,82	3 312,76
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	-23 977,73	-26 921,03
Fornecimentos e serviços externos	21	-1 199 410,33	-1 188 883,64
Gastos com o pessoal	22	-3 620 269,47	-3 721 405,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	-3 468,15	-3 489,83
Provisões (aumentos/reduções)	24	1 538,59	-4 847,35
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	25	175 501,34	154 542,19
Outros gastos e perdas	26	-184 140,74	-180 144,98
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>254 239,22</b>	<b>192 427,50</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	-200 956,41	-192 292,09
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>53 282,81</b>	<b>135,41</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>53 282,81</b>	<b>135,41</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>53 282,81</b>	<b>135,41</b>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013  
(montantes expressos em euros)

APPACDM DE LISBOA - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

NIPC 504 646 788

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/13	31/12/12
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 067 545,60	1 057 801,44
Recebimentos de associados		9 762,41	11 755,05
Recebimentos de subsídios		3 832 889,54	3 633 240,16
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios		-9 700,00	-10 614,50
Pagamentos de bolsas		-94 749,21	-101 189,24
Pagamentos a fornecedores		-1 535 343,86	-1 361 427,38
Pagamentos ao pessoal		-3 634 380,28	-3 657 817,14
Caixa geradora pelas operações		-363 975,80	-428 251,61
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		397 033,61	333 487,64
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		33 057,81	-94 763,97
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Ativos fixos tangíveis		-279 451,98	-151 247,18
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		21 007,82	610 890,51
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-258 444,16	459 643,33
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Financiamentos obtidos		-227,82	-455,64
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-227,82	-455,64
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-225 614,17	364 423,72
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	10	917 562,20	553 138,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	10	691 948,03	917 562,20

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

(montantes expressos em euros)

#### **1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, com sede em Avenida 5 de outubro, 104 5º 1064-004 Lisboa, resultante da autonomização da antiga Delegação da APPACDM constituída por despacho publicado no Diário do Governo nº 287 III Série de 10 de Dezembro de 1962, registada na Direção da Ação Social e conforme Atas das Assembleias Gerais de Delegados de 29 de Maio de 1999 e 5 de Fevereiro de 2000, passando assim ela própria a ser uma pessoa coletiva e titular de todo o património da antiga Delegação, assumindo, em consequência, todas as responsabilidades contratuais, acordos, protocolos e equivalentes deles derivados.

A APPACDM é uma instituição particular de solidariedade social, com um fundo social realizado no montante de 75.729,59 euros, tendo por finalidade enquanto instituição particular de solidariedade social, promover a inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidade na sociedade, com qualidade de vida no respeito pelos princípios que consagram o direito ao exercício de plena cidadania.

#### **2 - REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

##### **2.1 – Referencial Contabilístico**

Em 2013 as demonstrações financeiras da APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, foram preparadas de acordo com o novo normativo contabilístico aplicado às entidades do sector não lucrativo SNC-ESNL, Decreto-Lei nº36-A/2011 de 9 março, Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, Portaria nº105/2011 de 14 de março, Portaria 106/2011 de 14 de março e Aviso 6726 B/2011 de 10 de Março. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

##### **2.2 – Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### 2.3 – Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

### 2.4 – Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

### 2.5 – Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

### 2.6 – Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### 2.7 – Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 2.8 – Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

### 3 - PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção de algumas situações específicas desta entidade tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade da ESNL.

#### 3.2 – Rédito

O rédito proveniente das vendas é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as vendas.

O rédito proveniente de bens é reconhecido quando todas as condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos.
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade.
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços, constituído por participações das famílias sob a forma de quotas, matrículas e mensalidades, é calculado por avaliação técnica e de acordo com a situação sócio económica das famílias em regime proporcional. As tabelas de participação dos utentes são elaboradas com as normas legais aplicáveis e com os acordos de cooperação que sejam celebrados com os serviços oficiais competentes.

#### 3.3 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontram segurados, ou ao valor pelo qual figuravam na sua contabilidade.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Bens</b>	<b>Anos</b>
Edifícios e outras construções	5-20
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-6
Equipamento administrativo	3-5
Outros ativos fixos tangíveis	4-12

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

#### 3.4 – Contas a receber – Clientes (utentes) e associados (membros)

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e associados (membros) de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

#### 3.5 – Outras contas a receber

As outras contas a receber são reconhecidas, pelo seu valor nominal, se existir evidência objetiva de que não são recuperáveis, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

#### 3.6 – Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes

#### 3.7 – Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### 3.8 – Subsídios, doações e legados á exploração

Os subsídios á exploração relacionados com rendimentos são imputados ao resultado do período, salvo se se destinarem a financiar gastos e despesas a incorrer em exercícios futuros, em que se difere o montante recebido até ao momento em que ocorre o gasto.

Os subsídios do governo e outras entidades, não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, para os ativos depreciáveis, são reconhecidos como gastos à medida que ocorrem as suas amortizações.

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Relativamente aos subsídios para ativos não depreciables (Terrenos), são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

**3.9 - Imparidade dos ativos**

À data de cada relato, e sempre que sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciables.

Para as quotizações contabilizadas até 31.12.13 e em mora a mais de 24 meses é reconhecido a respetiva imparidade.

**3.10 – Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

**4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Durante os exercícios findos em 31.12.2013 e em 31.12.2012, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Detalhe na posição de 31.12.2012

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investim. em curso	TOTAL
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial em 01.01.2012	91.317,43	2.966.026,90	954.770,41	639.361,92	295.720,26	62.803,29	1.043.256,98	6.053.257,19
Aquisições		67.029,68	72.025,59		14.673,33	2.187,81	32.355,72	188.272,13
Alienações				31.177,00				31.177,00
Transferências/abates		1.075.036,70					-1.075.612,70	-576,00
<b>Saldo final em 31.12.2012</b>	<b>91.317,43</b>	<b>4.108.093,28</b>	<b>1.026.796,00</b>	<b>608.184,92</b>	<b>310.393,59</b>	<b>64.991,10</b>	<b>0,00</b>	<b>6.209.776,32</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>								
Saldo inicial em 01.01.2012		1.633.489,46	876.213,63	608.610,32	285.662,94	61.031,73	0,00	3.465.008,08
Depreciações exercício		131.112,45	33.717,47	12.660,53	14.697,36	104,28		192.292,09
Alienações				31.177,00				31.177,00
Transferências/abates			-1.289,10					-1.289,10
<b>Saldo final em 31.12.2012</b>		<b>1.764.601,91</b>	<b>908.642,00</b>	<b>590.093,85</b>	<b>300.360,30</b>	<b>61.136,01</b>	<b>0,00</b>	<b>3.624.834,07</b>
<b>Valor líquido em 31.12.2012</b>	<b>91.317,43</b>	<b>2.343.491,37</b>	<b>118.154,00</b>	<b>18.091,07</b>	<b>10.033,29</b>	<b>3.855,09</b>	<b>0,00</b>	<b>2.584.942,25</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Detalhe na posição de 31.12.2013

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investim.e m curso	TOTAL
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial em 01.01.2013	91.317,43	4.108.093,28	1.026.796,00	608.184,92	310.393,59	64.991,10	0,00	6.209.776,32
Aquisições		193.790,10	52.333,07	18.521,57	6.967,41			271.612,15
Alienações								0,00
Transferências/abates								0,00
<b>Saldo final em 31.12.2013</b>	<b>91.317,43</b>	<b>4.301.883,38</b>	<b>1.079.129,07</b>	<b>626.706,49</b>	<b>317.361,00</b>	<b>64.991,10</b>	<b>0,00</b>	<b>6.481.388,47</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>								
Saldo inicial em 01.01.2013		1.764.601,91	908.642,00	590.093,85	300.360,30	61.136,01	0,00	3.624.834,07
Depreciações exercício		135.524,78	41.014,48	17.290,92	6.666,14	460,09		200.956,41
Alienações								0,00
Transferências/abates								0,00
<b>Saldo final em 31.12.2013</b>		<b>1.900.126,69</b>	<b>949.656,48</b>	<b>607.384,77</b>	<b>307.026,44</b>	<b>61.596,10</b>	<b>0,00</b>	<b>3.825.790,48</b>
<b>Valor líquido em 31.12.2013</b>	<b>91.317,43</b>	<b>2.401.756,69</b>	<b>129.472,59</b>	<b>19.321,72</b>	<b>10.334,56</b>	<b>3.395,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.655.597,99</b>

**5 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS**

A rubrica de “Outros ativos Financeiros” em 31.12.2013 e em 31.12.2012 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31.12.2013	31.12.2012
Fundo de Compensação Trabalho (FCT)	248,16	
	<b>248,16</b>	<b>0,00</b>

**6 – CLIENTES**

O saldo da rubrica “Clientes” em 31.12.2013 e em 31.12.2012 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31.12.2013			31.12.2012		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
<u>Cientes c/corrente</u>						
De 60-90 dias	19.672,94		19.672,94	26.846,91		26.846,91
> 120 dias	12.453,75		12.453,75	4.997,24		4.997,24
<u>Utentes c/corrente</u>						
De 30-60 dias	14.255,20		14.255,20	11.840,20		11.840,20
<b>Total</b>	<b>46.381,89</b>	<b>0,00</b>	<b>46.381,89</b>	<b>43.684,35</b>	<b>0,00</b>	<b>43.684,35</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

**7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31.12.2013 e em 31.12.2012, o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos” é conforme se segue:

Descrição	31.12.2013		31.12.2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRS- Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		21.262,92		28.865,25
IVA - Imposto sobre o valor acrescentado		12.194,97		12.293,32
Segurança social		63.468,30		116.508,46
Fundo de garantia compensação do trabalho		8,15		
Outros impostos - Iva	9.613,41		6.534,06	
Outros impostos -segurança social	13.168,11		12.447,96	
<b>Total</b>	<b>22.781,52</b>	<b>96.934,34</b>	<b>18.982,02</b>	<b>157.667,03</b>

O montante de 9.613,41 euros diz respeito ao Iva das obras efetuadas nos vários Lares.

O valor de 13.168,11 euros corresponde a pagamentos feitos á segurança social relacionados com processos de contribuições e para os quais a instituição aguarda resposta ao pedido de esclarecimento efetuado. Para fazer face a eventuais perdas, foi constituída uma provisão (nota 13).

**8 – FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS**

Em 31.12.2013 e em 31.12.2012 os saldos em aberto eram como se segue:

Saldos conforme os livros:

Descrição	31.12.2013			31.12.2012		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
<u>Associados c/corrente-quotas</u>						
De 180-360 dias	8.881,43		8.881,43	5.400,84		5.400,84
>360 dias	20.239,25	20.239,25	0,00	16.771,10	16.771,10	0,00
	<b>29.120,68</b>	<b>20.239,25</b>	<b>8.881,43</b>	<b>22.171,94</b>	<b>16.771,10</b>	<b>5.400,84</b>

Saldos conforme o sistema que gere as quotizações dos associados:

	31.12.2013	31.12.2012
Saldo bruto das quotizações em dívida (sem imparidades)	35.886,09	29.176,27
	<b>35.886,09</b>	<b>29.176,27</b>

No exercício foram processadas e não recebidas quotas dos associados no montante de 6.765,41 euros.

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

**9 – OUTRAS CONTAS A RECEBER**

O saldo da rubrica “Outras contas a receber” em 31.12.2013 e em 31.12.2012 é detalhado conforme se segue:

<b>Descrição</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
<i>Entidades do setor publico administrativo</i>		
IEFP		32.559,20
POPH - (CAF)	1.213,25	24.145,31
Câmara Municipal de Cascais		11.066,00
Ministério da Educação DREL	12.173,04	
Almada solidária - C.M.Almada	2.292,10	
<i>Outros devedores</i>		
Projeto Alapraia - POPH	58.791,60	58.791,60
Projeto Qtª. Inglesinhos - POPH	149.314,57	
Alunos conta mesadas	1.938,75	2.040,24
Fundos maneio dos centros	1.526,90	1.056,87
Seguros	1.662,75	5.258,84
Outros	373,14	7.404,13
<i>Saldos devedores - Fornecedores</i>		1.510,39
<i>Saldos devedores - Pessoal</i>		680,34
<b>Total</b>	<b>229.286,10</b>	<b>144.512,92</b>

**10 – DIFERIMENTOS**

Em 31.12.2013 e em 31.12.2012, o saldo da rubrica “Diferimentos” é conforme se segue:

<b>Descrição</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Diferimentos ativos		
Seguros	15.438,52	10.324,97
<b>Total</b>	<b>15.438,52</b>	<b>10.324,97</b>
Diferimentos passivos		
Rendimentos a reconhecer		
Projeto Aventurarte	4.897,71	4.572,41
IEFP CEI+Proj.0006/EACE/13	3.978,48	
Administração condominio do Choio	19.269,67	40.284,23
Projeto para atividades		7.370,00
Outros	5.035,00	
<b>Total</b>	<b>33.180,86</b>	<b>52.226,64</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

**11 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Em 31.12.2013 e 31.12.2012 a rubrica Caixa e depósitos bancários decompõe-se como se segue:

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Caixa	1.270,00	571,21
Depósitos Bancários	690.678,03	916.990,99
<b>Total</b>	<b>691.948,03</b>	<b>917.562,20</b>

Descrição	31.12.2013			31.12.2012		
	Da instituição	Dos utentes	TOTAL	Da instituição	Dos utentes	TOTAL
Depósitos á Ordem	69.222,60	23.813,73	93.036,33	78.513,68	15.424,35	93.938,03
Depósitos a Prazo	496.602,77	101.038,93	597.641,70	722.735,66	100.317,30	823.052,96
<b>Total</b>	<b>565.825,37</b>	<b>124.852,66</b>	<b>690.678,03</b>	<b>801.249,34</b>	<b>115.741,65</b>	<b>916.990,99</b>

**12 – FUNDOS PATRIMONIAIS**

As variações ocorridas nos fundos patrimoniais foram as seguintes:

Descrição	31-12-2012	Aumentos	Diminuições	31-12-2013
Fundos	75.729,59			75.729,59
Resultados transitados	970.470,91	135,41		970.606,32
Excedentes de revalorização	174.171,44			174.171,44
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.339.080,44	21.007,82	79.888,90	1.280.199,36
Resultado líquido do período	135,41	53.282,81	135,41	53.282,81
<b>Total</b>	<b>2.559.587,79</b>	<b>74.426,04</b>	<b>80.024,31</b>	<b>2.553.989,52</b>

Em 31.12.2013 e em 31.12.2012, a rubrica “outras variações nos fundos patrimoniais” detalha-se como se segue:

Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento

Movimentos ocorridos no período					
Subsidio	Saldo inicial	Aumentos - Recebimentos	Ajustamentos	Diminuições - Imputações	Saldo final
Lar Alapraia 1 - Obras	34.665,65			-11.555,17	23.110,48
Viatura 66-JG-91	5.085,07			-4.342,72	742,35
Equipamento deteção de incêndios	9.283,44			-4.641,71	4.641,73
Novo Lar Alapraia 2	1.081.784,83			-56.249,75	1.025.535,08
Equipamento diverso - IEFPP	8.261,45			-3.099,55	5.161,90
CMCascais (protocolo 4/10/2012)		21.007,82			21.007,82
Investimentos em curso	200.000,00				200.000,00
<b>Total</b>	<b>1.339.080,44</b>	<b>21.007,82</b>	<b>0,00</b>	<b>-79.888,90</b>	<b>1.280.199,36</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Posição dos Ativos com Subsídio ao Investimento							
Entidade	Descrição	Data de início utilização	% Financ.	Valor do Bem	Amortizações Acumuladas	Saldo do Bem	Saldo do subsídio
Câmara M.de Cascais	Lar Alapraia - Obras	2006	77	149.639,37	119.711,50	29.927,87	23.110,48
POPH e CMCascais	Lar Alapraia - Edifício	2012	100	1.075.036,70	90.727,44	984.309,26	983.878,78
POPH e CMCascais	Lar Alapraia - Equipamento	2012	100	67.898,90	23.444,94	44.453,96	41.656,30
Entidade privada	Viatura 66-JG-91	2010	80%	27.152,66	21.722,12	5.430,54	742,35
Mases	Equip. deteção incêndio	2009	100%	27.850,28	23.208,56	4.641,72	4.641,72
IEFP	Equipamento diverso	2012		18.678,66	14.100,84	4.577,82	5.161,90
<b>Total</b>				<b>1.366.256,57</b>	<b>292.915,40</b>	<b>1.073.341,17</b>	<b>1.059.191,53</b>

**13 – PROVISÕES**

Em 31.12.2013 e em 31.12.2012, o saldo da rubrica “Provisões” é conforme se segue:

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Provisões		
Inst.Segurança Social (nota 7)	13.168,11	14.706,70
<b>Total</b>	<b>13.168,11</b>	<b>14.706,70</b>

**14 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Em 31.12.2013 e em 31.12.2012, o saldo da rubrica “Financiamentos obtidos” é conforme se segue:

Descrição	Entidade	31-12-2013	31-12-2012
Corrente			
Outros financiadores	IEFP	264,44	492,26
<b>Total corrente</b>		<b>264,44</b>	<b>492,26</b>

Financiamento ao abrigo de medidas de apoio ao investimento subsidiado pelo IEFP. Reembolso em 5 prestações.

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

## 15 – FORNECEDORES

Em 31.12.2013 e 31.12.2012 os saldos em aberto tinham a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Antiguidade dividas a fornecedores 30-60 dias	85.054,99	105.955,89
<b>Total</b>	<b>85.054,99</b>	<b>105.955,89</b>

Os principais fornecedores detalham-se como se segue:

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Fornecedores tipografia		
Inapa	3.851,13	1.744,72
Máquinas gráficas Tó Cruz		1.008,60
Outros	1.169,73	801,95
Fornecedores centros		
Johnson Diversey	7.966,54	3.185,91
Sogenave	5.099,75	5.877,25
Repsol - Solred	2.508,35	3.192,64
Aromalimpa	1.477,17	2.979,00
Edp	8.220,60	8.518,84
Lisboagás	3.311,83	4.194,36
Eurest	17.542,26	18.619,09
Creditex	2.601,04	1.561,83
Fidelidade Mundial Seguros	4.645,35	4.696,34
Tranquilidade	5.132,31	4.597,50
Ocidental seguros	1.801,89	
Artur & Guerreiro	1.297,23	
Combustoil	1.963,50	
Somafre restauro		5.272,33
F3M	634,93	6.622,47
Higisado	1.685,33	2.636,55
APQ Assoc.Portuguesa para qualidade		2.490,75
Outros	11.710,01	20.671,75
Fornecedores de viaturas	2.375,86	5.742,78
Fornecedores Flor da Quinta	60,18	1.541,23
<b>Total</b>	<b>85.054,99</b>	<b>105.955,89</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

**16 – OUTRAS CONTAS A PAGAR**

Em 31.12.2013 e 31.12.2012 os saldos em aberto eram os seguintes:

<b>Descrição</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Fornecedores de investimento		1.440,00
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar	483.045,07	478.810,00
Out.credores p/acresc. gastos	23.092,97	21.935,42
Outros credores		
Alunos conta mesadas	122.680,26	122.227,43
Descontos Obrigatórios ao pessoal	2.723,23	3.311,90
JM-Leal (Venda imóvel - Trav.Agua Flor)	253.700,00	206.000,00
Outros	1.092,25	933,25
SalDOS credores - Clientes	1.637,60	115,24
<b>Total</b>	<b>887.971,38</b>	<b>834.773,24</b>

Na rubrica “Alunos conta mesadas” são registados os valores entregues á instituição, de conta dos utentes e para os quais existem depósitos bancários quer á ordem ´quer a prazo (nota 11). Nesta rubrica são ainda movimentados os valores das despesas efetuadas com os utentes.

O montante de 253.700,00 euros é referente ao sinal entregue pelo comprador J.M. Leal, Lda. para aquisição do imóvel sito na Travessa Agua Flor conforme contrato promessa compra e venda e cuja escritura irá ocorrer em 2014.

**17 – RÉDITO**

O rédito reconhecido pela Entidade em 31.12.2013 e 31.12.2012 é detalhado conforme se segue:

<b>Descrição</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Vendas (Produtos acabados)	133.214,74	125.214,24
Prestações de serviços	989.302,29	1.000.226,54
<b>Total</b>	<b>1.122.517,03</b>	<b>1.125.440,78</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

As **vendas** em 31.12.2013 e 31.12.2012 detalham-se como se segue:

Valências Vendas	31.12.2012									
	CAO'S					Lares	Empresas de inserção		TOTAL	
	Júlia Moreira 1	Inglês Inhos	Ajuda	Santa Clara		Alaprai a	Alaprai a	Flor da Quinta		Almaver de
Produtos acabados										
Lavandaria		1.803,19							1.803,19	
Costura		7.002,95							7.002,95	
Produtos oficinais				25.195,76					25.195,76	
Produtos artesanais	1.756,46	456,25	1.311,53			536,73			4.060,97	
Serigrafia		31,63							31,63	
Limpezas industriais		2.110,45	1.422,10						3.532,55	
Encadernações			1.155,53						1.155,53	
Produtos alimentares	944,00	5.642,39	941,32						7.527,71	
Acrílicos		415,14							415,14	
Reprografia			323,82						323,82	
Jardinagem							63.607,49		63.607,49	
Desmatação								8.857,50	8.857,50	
Cartonagem			340,00						340,00	
Tecelagem			1.360,00						1.360,00	
Outros									0,00	
<b>Total</b>	<b>2.700,46</b>	<b>17.462,00</b>	<b>6.854,30</b>	<b>25.195,76</b>		<b>536,73</b>	<b>0,00</b>	<b>63.607,49</b>	<b>8.857,50</b>	<b>125.214,24</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Valências Vendas	31.12.2013									
	CAO'S						Lares	Empresas de inserção		TOTAL
	Júlia Moreira 1	Inglesinhos	Ajuda	Santa Clara	Pedralvas	Alapraia	Alapraia	Flor da Quinta	A Imaverde	
Produtos acabados										
Lavandaria		3.881,10	23,25							3.904,35
Costura		3.420,10								3.420,10
Produtos oficinais				23.186,47						23.186,47
Produtos artesanais	603,85		2.306,47		151,11	447,92	20,00			3.529,35
Serigrafia		393,30								393,30
Limpezas industriais		8.081,52								8.081,52
Encadernações	40,00		1.528,00							1.568,00
Produtos alimentares	1.217,30	8.017,49	507,43							9.742,22
Acrilicos		306,50								306,50
Reprografia			618,86							618,86
Jardinagem								67.446,91		67.446,91
Desmatção									8.693,16	8.693,16
Cartonagem										0,00
Teceragem			1.924,00							1.924,00
Outros	400,00									400,00
<b>Total</b>	<b>2.261,15</b>	<b>24.100,01</b>	<b>6.908,01</b>	<b>23.186,47</b>	<b>151,11</b>	<b>447,92</b>	<b>20,00</b>	<b>67.446,91</b>	<b>8.693,16</b>	<b>133.214,74</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

As **prestações de serviços** em 31.12.2013 e em 31.12.2012 detalhavam-se conforme se segue:

Valência	Estrutura	31.12.2012					
		Matriculas e Mensalidades de Utentes		Quotizações e joias	Serviços sociais	Outros serviços	TOTAL
		Nº. Utentes	Valor				
<b>CENTRAL</b>	Sede			9.944,31			9.944,31
<b>CASE</b>	Creche "A Tartaruga e a Lebre"	63	188.515,80		8.558,30	118,55	197.192,65
	Centro Apoio Form. e acomp. Parental	20					0,00
	Centro Bonny Stilwell	3	150,00		533,00		683,00
	<b>Total Case</b>	<b>86</b>	<b>188.665,80</b>	<b>2.026,57</b>	<b>9.091,30</b>		<b>197.875,65</b>
<b>CAO</b>	Cao Pateo do Seabra	30	69.219,32				69.219,32
	Cao Ajuda	38	96739,54		162,00		96.901,54
	Cao Alapraia	17	36.509,57				36.509,57
	Cao Julia Moreira (CAO 2)	40	85.404,24				85.404,24
	Cao Inglesinhos	12	29.951,50		38.491,39		68.442,89
	Cao Pedralvas	25	45.484,92				45.484,92
	Cao Julia Moreira (CAO 1)	70	166.139,19		497,20		166.636,39
	Cao Santa Clara	15	27.516,22				27.516,22
	<b>Total Cao's</b>	<b>247</b>	<b>556.964,50</b>	<b>5.820,48</b>	<b>39.150,59</b>		<b>596.115,09</b>
<b>Lares</b>	Lar Quinta Inglesinhos	12	28.432,79				28.432,79
	Lar Casa de Alapraia 1	13	37.011,67		890,91		37.902,58
	Lar Casa de Alapraia 2	10	0,00				0,00
	Lar Pedralvas	25	61.923,92				61.923,92
	Lar Penha de França	15	34.825,20				34.825,20
	Lar Julia Moreira	14	33.207,00				33.207,00
	<b>Total Lares</b>	<b>89</b>	<b>195.400,58</b>	<b>2.097,26</b>	<b>890,91</b>		<b>196.291,49</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>422</b>	<b>941.030,88</b>	<b>9.944,31</b>	<b>49.132,80</b>	<b>0,00</b>	<b>1.000.226,54</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Valência	Estrutura	31.12.2013					
		Matriculas e Mensalidades de Utentes		Quotizações e joias	Serviços sociais	Outros serviços	TOTAL
		Nº. Utentes	Valor				
<b>CENTRAL</b>	Sede			17.949,15			17.949,15
	<b>CASE</b>						
	Creche "A Tartaruga e a Lebre"	63	175.373,00		8.313,80	60,00	183.746,80
	Centro Apoio Form. acomp. Parental	20					0,00
	Centro Bonny Stilwell	3	150,00				150,00
	<b>Total Case</b>	<b>86</b>	<b>175.523,00</b>	<b>3.532,33</b>	<b>8.313,80</b>	<b>60,00</b>	<b>183.896,80</b>
	<b>CAO</b>						
	Cao Pateo do Seabra	36	68.918,44				68.918,44
	Cao Ajuda	38	81.627,72		167,71	18,20	81.813,63
	Cao Alapraia	25	52.657,60				52.657,60
	Cao Julia Moreira (CAO 2)	40	76.856,50				76.856,50
	Cao Inglesinhos	12	31.126,67		36.319,31		67.445,98
	Cao Pedralvas	25	44.173,00			240,50	44.413,50
	Cao Julia Moreira (CAO 1)	70	147.548,56		453,50		148.002,06
	Cao Santa Clara	15	27.073,04				27.073,04
	<b>Total Cao's</b>	<b>261</b>	<b>529.981,53</b>	<b>10.720,20</b>	<b>36.940,52</b>	<b>258,70</b>	<b>567.180,75</b>
	<b>Lares</b>						
	Lar Quinta Inglesinhos	12	28.647,48				28.647,48
	Lar Casa de Alapraia 1	13	38.068,70		286,96		38.355,66
	Lar Pedralvas	25	58.464,90				58.464,90
	Lar Penha de França	15	34.783,20				34.783,20
	Lar Julia Moreira	14	31.015,80				31.015,80
	Lar Casa de Alapraia 2	11	28.422,80				28.422,80
	<b>Total Lares</b>	<b>90</b>	<b>219.402,88</b>	<b>3.696,62</b>	<b>286,96</b>	<b>0,00</b>	<b>219.689,84</b>
<u>Colónias</u>	Colónias e passeios		585,75				585,75
	<b>Total Geral</b>	<b>437</b>	<b>925.493,16</b>	<b>17.949,15</b>	<b>45.541,28</b>	<b>318,70</b>	<b>989.302,29</b>

**18 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO**

O montante reconhecido nos exercícios de 31.12.2013 e 31.12.2012 é conforme quadro que se segue:

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Subsídios	3.940.841,73	3.977.540,48
Donativos	43.407,13	57.283,12
<b>Total</b>	<b>3.984.248,86</b>	<b>4.034.823,60</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Detalhe dos **subsídios e dos donativos** recebidos:

Valências	Entidades	31.12.2012							
		Centro Regional de Segurança Social	Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	Ministério da Educação	Camaras Municipais	Juntas de Freguesia	POPH	Outros Donativos	TOTAL
<b>CASE</b>									
	Creche "A Tartaruga e a Lebre"	210.123,90					2.910,48		213.034,38
	Centro Bonny Stilwell			47.707,54			232,84		47.940,38
	Centro Apoio Form. acomp. Parental	48.187,20					116,42		48.303,62
	CRI - Centro Recursos Inclusão			397.323,94			3.492,57		400.816,51
	<b>Total CASE</b>	<b>258.311,10</b>		<b>445.031,48</b>			<b>6.752,31</b>		<b>710.094,89</b>
<b>CAO'S</b>									
	Cao Julia Moreira (CAO 1)	488.048,40					1.164,19		489.212,59
	Cao Julia Moreira (CAO 2)	278.884,80					3.026,90		281.911,70
	Cao Inglesinhos	81.308,16				1.000,00	349,26		82.657,42
	Cao Ajuda	257.475,84				140,00	2.328,38		259.944,22
	Cao Pateo do Seabra	169.640,39					698,51		170.338,90
	Cao Santa Clara	85.110,70					349,26		85.459,96
	Cao Alapraia	102.324,10			3.696,00		931,35		106.951,45
	Cao Pedralvas	174.303,00					931,35		175.234,35
	<b>Total CAO's</b>	<b>1.637.095,39</b>			<b>3.696,00</b>	<b>1.140,00</b>	<b>9.779,20</b>		<b>1.651.710,59</b>
<b>LARES</b>									
	Lar Casa de Alapraia 1	189.529,08					1.629,87		191.158,95
	Lar Pedralvas	327.537,00				1.500,00	1.862,70		330.899,70
	Lar Penha de França	170.004,60					1.280,61		171.285,21
	Lar Julia Moreira	158.430,72					1.629,87		160.060,59
	Lar Casa de Alapraia 2	9.430,40					0,00		9.430,40
	Lar Inglesinhos	135.797,76					1.047,77		136.845,53
	<b>Total Lares</b>	<b>990.729,56</b>				<b>1.500,00</b>	<b>7.450,82</b>		<b>999.680,38</b>
<b>PROJETOS</b>									
	CFP Quinta dos Inglesinhos		421.770,92				2.095,54		423.866,46
	Centro de Recurso - IEFP		20.925,67				116,42		21.042,09
	Contrato Emprego Inserção + Transporte Adaptado CMA		17.322,21			64.307,07	698,51		17.322,21
	Projeto Aventurarte CMA					8.652,22	116,42		8.768,64
	Transporte da Pêra					18.048,86	232,84		18.281,70
	<b>Total Projetos</b>		<b>460.018,80</b>			<b>91.008,15</b>	<b>3259,73</b>		<b>554.286,68</b>
<b>EMPRESAS DE INSERÇÃO</b>									
	Flor da Quinta		41.074,01				698,51		41.772,52
	Almaverde		19.529,74				465,68		19.995,42
	<b>Total Empresas de Inserção</b>		<b>60.603,75</b>				<b>1164,19</b>		<b>61.767,94</b>
<b>Donativos</b>									
	- Em generos							7128,64	7.128,64
	- Em numerário							33.549,75	33.549,75
	- Otis							6.300,00	6.300,00
	- Consignação IRS (0,5%)							10.304,73	10.304,73
	<b>Total Donativos</b>							<b>57.283,12</b>	<b>57.283,12</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>2.886.136,05</b>	<b>520.622,55</b>	<b>445.031,48</b>	<b>94.704,15</b>	<b>2.640,00</b>	<b>28.406,25</b>	<b>57.283,12</b>	<b>4.034.823,60</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Valências	Entidades	31.12.2013						
		Centro Regional de Segurança Social	Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)	Ministério da Educação	Camaras Municipais	Juntas de Freguesia	Instituto Nacional Reabilitação	Outros Donativos
<b>CASE</b>								
	Creche "A Tartaruga e a Lebre"	185.340,96						185.340,96
	Centro Bonny Stilwell			29.906,56				29.906,56
	Centro Apoio Form. acomp. Parental	32.414,40						32.414,40
	CRI - Centro Recursos Inclusão			298.058,18				298.058,18
	<b>Total CASE</b>	<b>217.755,36</b>		<b>327.964,74</b>				<b>545.720,10</b>
<b>CAO'S</b>								
	Cao Julia Moreira (CAO 1)	281.395,00						281.395,00
	Cao Julia Moreira (CAO 2)	492.441,60						492.441,60
	Cao Inglesinhos	82.039,68				660,00		82.699,68
	Cao Ajuda	231.382,52						231.382,52
	Cao Pateo do Seabra	185.260,80						185.260,80
	Cao Santa Clara	86.841,00						86.841,00
	Cao Alapraia	146.127,50						146.127,50
	Cao Pedralvas	175.285,76						175.285,76
	<b>Total CAO's</b>	<b>1.680.773,86</b>			<b>0,00</b>	<b>660,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.681.433,86</b>
<b>LARES</b>								<b>0,00</b>
	Lar Casa de Alapraia 1	191.234,16			7.370,00			198.604,16
	Lar Casa de Alapraia 2	118.941,75						118.941,75
	Lar Pedralvas	329.384,38				1.500,00		330.884,38
	Lar Penha de França	171.534,60						171.534,60
	Lar Julia Moreira	159.857,04						159.857,04
	Lar Inglesinhos	137.020,32				2.000,00		139.020,32
	<b>Total Lares</b>	<b>1.107.972,25</b>			<b>7.370,00</b>	<b>3.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.118.842,25</b>
<b>PROJETOS</b>								<b>0,00</b>
	CFP Quinta dos Inglesinhos		433.610,95					433.610,95
	Centro de Recurso - IEFP		411,40					411,40
	Contrato Emprego Inserção + Transporte Adaptado CMA		31.433,92					31.433,92
	Projeto Aventurarte CMA				66.384,72			66.384,72
	Transporte da Pêra				7.209,64			7.209,64
	Colonias e Passeios				14.635,43			14.635,43
							6.699,40	6.699,40
	<b>Total Projetos</b>		<b>465.456,27</b>		<b>88.229,79</b>		<b>6.699,40</b>	<b>560.385,46</b>
<b>EMPRESAS DE INSERÇÃO</b>								<b>0,00</b>
	Flor da Quinta		17.258,79					17.258,79
	Almaverde		17.201,27					17.201,27
	<b>Total Empresas de Inserção</b>		<b>34.460,06</b>					<b>34.460,06</b>
<b>Donativos</b>								<b>0,00</b>
	- Em generos						602,97	602,97
	- Em numerário						34.700,22	34.700,22
	- Consignação IRS (0,5%)						8.103,94	8.103,94
	<b>Total Donativos</b>						<b>43.407,13</b>	<b>43.407,13</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>3.006.501,47</b>	<b>499.916,33</b>	<b>327.964,74</b>	<b>95.599,79</b>	<b>4.160,00</b>	<b>6.699,40</b>	<b>43.407,13</b>
								<b>3.984.248,86</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

Nos exercícios de 2013 e 2012 subsídios recebidos do Instituto de Segurança Social através dos acordos celebrados foram conforme detalhe que se segue:

Descrição	31.12.2013		31.12.2012	
	Nº. Utentes	Valor anual	Nº. Utentes	Valor anual
<b><u>ACORDOS TÍPICOS</u></b>				
Creche A Tartaruga e a Lebre	63	185.340,96	63	210.123,90
C AFAP	20	32.414,40	20	48.187,20
CAO Bonny Stilwell (antigo CAO Pateo do Seabra)	36	185.260,80	30	169.640,39
CAO Santa Clara	15	86.841,00	15	85.110,70
CAO Alapraia	25	146.127,50	17	102.324,10
Lar Quinta Inglesinhos	12	137.020,32	12	135.797,76
Lar Casa de Alapraia 2	11	118.941,75	10	9.430,40
Lar Júlia Moreira	14	159.857,04	14	158.430,72
<b>Total acordos típicos</b>	<b>196</b>	<b>1.051.803,77</b>	<b>181</b>	<b>919.045,17</b>
<b><u>ACORDOS ATÍPICOS</u></b>				
CAO Ajuda	38	231.382,52	38	257.475,84
CAO JULIA MOREIRA 2	40	492.441,60	40	278.884,80
CAO Inglesinhos	12	82.039,68	12	81.308,16
CAO Pedralvas	25	175.285,76	25	174.303,00
CAO Júlia Moreira 1	70	281.395,00	70	488.048,40
Lar Casa de Alapraia 1	13	191.234,16	13	189.529,08
Lar Penha de França	15	171.534,60	15	170.004,60
Lar das Pedralvas	25	329.384,38	25	327.537,00
<b>Total acordos atípicos</b>	<b>238</b>	<b>1.954.697,70</b>	<b>238</b>	<b>1.967.090,88</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>3.006.501,47</b>		<b>2.886.136,05</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

## 19 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

O montante reconhecido nos exercícios de 31.12.2013 e 31.12.2012 é conforme quadro que se segue:

Descrição	31-12-2013	31-12-2012
Autoconsumos		
Tipografia		589,50
Reprografia	1.699,82	2.723,26
<b>Total</b>	<b>1.699,82</b>	<b>3.312,76</b>

## 20 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31.12.2013 e 31.12.2012 a rubrica “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” era:

Descrição	31.12.2013			31.12.2012		
	Mercadorias	M. Primas, Subs. e de Consumo	Total	Mercadorias	M. Primas, Subs. e de Consumo	Total
Saldo inicial			0,00			0,00
Compras		23.977,73	23.977,73		26.921,03	26.921,03
Saldo final			0,00			0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>23.977,73</b>	<b>23.977,73</b>	<b>0,00</b>	<b>26.921,03</b>	<b>26.921,03</b>

As compras de M.P referem-se a materiais utilizados ações de formação dos cursos de lavandaria, costura, limpezas industriais, nas atividades dos CAO's, e nas empresas de inserção.

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

**21 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31.12.2013 e em 31.12.2012 é detalhada conforme se segue:

<b>Descrição</b>		<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
621-	Subcontratos	343.077,61	353.848,48
622-	Serviços Especializados		
	. Trabalhos Especializados	157.101,55	70.379,99
	. Publicidade e propaganda		
	. Vigilância e segurança	0,00	279,21
	. Honorários	51.170,30	98.892,67
	. Comissões		
	. Conservação e reparação	139.870,59	147.345,28
	. Outros	1.664,83	2.414,01
623-	Materiais		
	. Ferramentas e utensílios desgaste rápido	12.845,08	15.269,53
	. Livros e doc. técnica	5,00	140,05
	. Material de Escritório	20.069,06	18.592,58
	. Artigos para oferta	0,00	
	. Outros	9.104,95	10.050,38
624-	Energia		
	. Electricidade	92.906,48	73.465,75
	. Combustíveis	39.463,84	44.971,46
	. Água	26.806,38	25.629,14
	. Outros fluidos	58.607,35	45.234,50
625-	Deslocações, estadas e transportes		
	. Deslocações e estadas	47.319,23	53.115,42
	. Transportes de pessoal	2.385,74	2.234,03
626-	Serviços Diversos		
	. Rendas e alugueres	24.081,58	29.925,52
	. Comunicação	32.596,54	28.913,76
	. Seguros	15.999,58	18.848,69
	. Contencioso e notariado	27,25	648,13
	. Despesas de representação	0,00	550,00
	. Limpeza, higiene e conforto	115.942,25	127.228,91
	. Outros serviços	8.365,14	20.906,15
<b>Total</b>		<b>1.199.410,33</b>	<b>1.188.883,64</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

**22 – GASTOS COM O PESSOAL**

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31.12.2013 e 31.12.2012 detalha-se como segue:

<b>Descrição</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Remunerações pessoal	2.954.371,54	3.021.613,80
Trabalho temporário	62.513,70	83.413,25
Indemnizações	13.035,17	26.328,67
Encargos sobre remunerações	563.064,80	559.805,47
Seguro de acidentes trabalho e doenças profissionais	18.457,81	29.224,51
Outros gastos com o pessoal	8.826,45	1.019,30
<b>Total</b>	<b>3.620.269,47</b>	<b>3.721.405,00</b>

As remunerações e número médio de pessoas ao serviço da Entidade nos períodos findos em 31.12.2013 e em 31.12.2012 por valência eram conforme se segue:

<b>Valência</b>	<b>31.12.2013</b>		<b>31.12.2012</b>	
	<b>Nº. médio pessoas</b>	<b>Remunerações</b>	<b>Nº. médio pessoas</b>	<b>Remunerações</b>
Creche "A tartaruga e a Lebre"	23	251.106,68	24	239.933,59
Escola Educacional Especial Bonny Stilwell	2	25.294,39	2	25.320,62
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	18	214.228,84	22	312.244,78
Centro de Apoio F. e acomp.Parental - CAFAP	1	25.886,00	1	43.561,72
CAO 1 Júlia Moreira	30	394.791,61	29	413.171,86
CAO 2 Júlia Moreira	10	155.426,53	10	151.281,10
Lar Júlia Moreira	15	90.462,30	15	95.995,85
CAO Inglesinhos	2	29.853,04	3	31.015,69
Lar Quinta dos Inglesinhos	9	100.672,67	10	104.889,81
POPH - Formação profissional IIEFP	19	236.476,64	20	233.765,53
IAOQ/AC/APC Centro de recurso IIEFP			1	8.741,67
CMA - Transporte adaptado	5	54.439,99	5	54.120,35
CMA - Almada solidária Transportes	2	12.232,72	2	12.023,28
CMA - Projeto Aventurarte	1	6.081,76	1	5.411,22
Empresa de Inserção Flôr da Quinta	3	41.382,82	6	44.547,44
Empresa de Inserção Almaverde	3	27.831,64	3	32.231,78
CAO Ajuda	19	169.367,97	20	173.159,94
CAO Pateo do Seabra	7	131.660,91	6	131.601,75
CAO Santa Clara	3	50.521,93	3	48.181,43
CAO Alapraia	11	136.891,56	9	104.759,17
Lar Casa de Alapraia 1	11	126.335,78	13	128.125,69
Lar Casa de Alapraia 2	7	59.174,35	2	6.332,90
CAO Pedralvas	5	98.484,82	8	136.139,53
Lar Pedralvas	18	189.319,65	17	145.245,26
Lar Penha de França	11	143.519,54	11	136.748,54
Estrutura Central /Serviços Centrais	12	169.079,97	14	203.063,30
Colónias de Férias	0	6.000,74	0	
Área de Empreendedorismo	1	7.846,69	0	
<b>Total</b>	<b>248</b>	<b>2.954.371,54</b>	<b>257</b>	<b>3.021.613,80</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

**23 - IMPARIDADES**

Os movimentos ocorridos nas “imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) em 31.12.2013 e 31.12.2012 foram os seguintes:

<b>Descrição</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Perdas (nota 8)	-3.468,15	-3.489,83
<b>Total</b>	<b>-3.468,15</b>	<b>-3.489,83</b>

**24 – PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES)**

Os movimentos ocorridos nas “provisões (aumentos/reduções) em 31.12.2013 e 31.12.2012 foram os seguintes:

<b>Descrição</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Aumentos (nota 7 e 13)		-4.847,35
Reduções	1.538,59	
<b>Total</b>	<b>1.538,59</b>	<b>-4.847,35</b>

**25 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31.12.2013 e em 31.12.2012 conforme se segue:

<b>Descrição</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Rendimentos suplementares		
Serviços sociais	24.711,35	25.785,79
Rendas	4.139,46	5.854,93
Outros - Recuperação custos	4.245,67	59,10
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	218,61
Recuperação de dívidas	0,00	5.078,70
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2.310,79	4.063,36
Correções relativas a períodos anteriores	19.186,26	6.065,81
Imputação subsídios para investimentos	79.888,90	83.428,84
Imputação donativo da Urbanização Choio	21.014,68	
Restituição de impostos	331,26	5.687,46
Outros não especificados	1.872,18	11.265,62
Juros obtidos	17.800,79	7.033,97
<b>Total</b>	<b>175.501,34</b>	<b>154.542,19</b>

**APPACDM DE LISBOA – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

Avenida 5 de outubro, 104 5º

1064-004 Lisboa

NIPC 504 646 788

**26 - OUTROS GASTOS E PERDAS**

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31.12.2013 e em 31.12.2012 conforme se segue:

<b>Descrição</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Impostos	6.986,27	6.749,04
Dívidas incobráveis	1.130,00	3.493,00
Correções relativas a períodos anteriores	24.700,13	21.063,40
Quotizações	2.535,00	2.871,00
Custos com apoios financ. Concedidos (subsídios, donativos, bolsas)	147.349,45	145.803,54
Outros gastos	1.439,89	165,00
<b>Total</b>	<b>184.140,74</b>	<b>180.144,98</b>

**27 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO**

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31.12.2013 e em 31.12.2012 conforme se segue:

<b>Descrição</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Ativos fixos tangíveis (nota 4)	200.956,41	192.292,09
<b>Total</b>	<b>200.956,41</b>	<b>192.292,09</b>

**28 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Após a data do balanço não ocorreram fatos relevantes que careçam de ser ajustados ou revelados nas demonstrações financeiras.

**29 - DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 22 de Março de 2014.

**O Técnico Oficial de Contas****A Direção**